

REVISTA

# UNIVERSO Unidavi

Ano 04\_Nº 08\_Dezembro/2025



# BIAS práticas



**Revista Universo Unidavi**  
**Boas Práticas**

Ano 04\_Nº 08\_Dezembro/2025

**/ Reitor**

*Alcir Texeira*

**/ Vice-reitora**

**/ Pró-reitora de Ensino**

*Patrícia Pasqualini Philippi*

**/ Pró-reitor de Administração**

*Mehran Ramezzanali*

**/ Pró-reitor de Pesquisa,  
Extensão e Inovação**

*Charles Roberto Hasse*

**/ Projeto Editorial, Redação e Edição**

*Sônia Regina da Silva – Jornalista  
(SC 00737JP)*

**/ Redação, Edição e Revisão**

*Tiago Amado – Jornalista  
(SC 0003179JP)*

**/ Projeto Gráfico e Diagramação**

*Claudia Crepaldi*

**/ Realização**

*Departamento de Eventos,  
Comunicação e Marketing  
(Decomm)*

**/ Imagens**

*Decomm/Unidavi  
Acervo dos cursos*

*Distribuição Gratuita*

*Periodicidade Semestral*

*Impressão: Gráfica Kayganguê*

*Tiragem: 2.000 exemplares*

**/ Centro Universitário para o  
Desenvolvimento do Alto Vale  
do Itajaí – Unidavi**

*Rua Dr. Guilherme Gemballa,13  
Jardim América, Rio do Sul/ SC  
CEP 89.160-932*

[www.unidavi.edu.br](http://www.unidavi.edu.br)





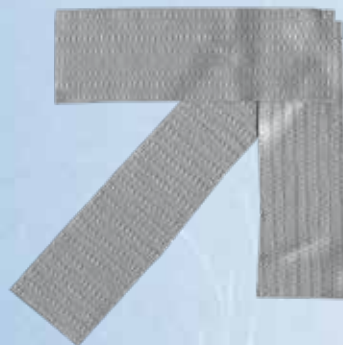
# É preciso aprender, desaprender e reaprender em um processo contínuo

Para que possamos preparar os estudantes e profissionais do futuro precisamos de um ensino básico mais forte e qualificado. A Unidavi vem se antecipando para aproximar cada vez mais esses dois mundos. Aposta forte no ensino básico como suporte para a construção de um Ensino Superior de qualidade e que corresponda às expectativas dos alunos, do setor produtivo e de toda a sociedade, preparando-os para novas carreiras e profissões.

Queremos construir comunidades de aprendizagem – grupos de pessoas com o mesmo interesse, desde o Ensino Fundamental, passando pelo Ensino Médio e Graduação até a Pós-graduação *Lato Sensu* para oferecer uma educação transformadora, que se alicerça na ciência/teoria e no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para aplicá-las na prática e buscar as melhores soluções para os problemas locais e regionais. E, ao mesmo tempo, delegar autonomia no processo de ensino e aprendizagem aos docentes para que, juntamente com os discentes, construam um aprendizado efetivo e afetivo.

Trata-se de uma tarefa árdua que exige uma combinação de elementos essenciais: métodos pedagógicos; tecnologias emergentes; compreensão das necessidades e expectativas dos alunos, das competências instaladas e do mercado profissional – para que essas conexões resultem no alcance dos objetivos desejados e correspondam às expectativas e demandas da comunidade acadêmica e de toda a sociedade.

O papel do Ensino Superior é preparar os alunos para suas carreiras, para se sentirem seguros, confiantes e se tornarem relevantes como profissionais e cidadãos. A Universidade é o local onde o aluno tenta decifrar a verdade por si mesmo e a ela compete estimular a fluidez das ideias sem intimidar a liberdade de cada um em expô-las. Ainda, não se importar com qual viés político o professor se identifica e praticar a democracia na sua essência. Liberdade plena para se expressar, para ir e vir, e respeitar as pessoas pelo seu caráter e não pela sua aparência.



Desapegar-se totalmente do orgulho que deixa a vista embaraçada, turva e que leva a pensar que um sabe mais que o outro e, ainda, acreditar que isso é verdade. É preciso aprender, desaprender e reaprender num processo metacognitivo. O orgulho é o antídoto da humildade, é vaidade excessiva e nos impede de sermos empáticos e complacentes.

Os velhos manuais já não servem mais para os tempos atuais e, muito menos, para um futuro ainda mais desafiador. É preciso buscar, incessantemente, a inovação e novos horizontes, desconstruir antigos modelos mentais, partir em busca de novas possibilidades, não deixar passar as oportunidades que surgem e que se vão muito rapidamente.



Em inovação não existe manual de procedimentos ou receituário. O que dá certo para uma organização pode não dar certo em outra. Vivemos em um mundo onde as mudanças aceleradas e as incertezas são as únicas certezas de que dispomos para planejarmos e tomarmos as melhores decisões. Para isso, é preciso darmos as mãos, de forma colaborativa, integrar as competências, habilidades e experiências de cada colaborador no processo de aprendizado.

O professor precisa assimilar que a magia do ensinar está envolta na vontade e na beleza do aprender, sempre em forma de simbiose – onde o ensinante e o aprendente tornam-se uma única pessoa para que o aprendizado flua livremente e se concretize efetivamente.

Colocar-se no lugar do outro é primordial no processo de ensino e aprendizagem, onde a empatia abre caminhos e cérebros para o novo e, num patamar mais elevado, o da compaixão, para assimilar os pensamentos e angústias do nosso semelhante.

Entendemos que o professor precisa conhecer melhor seus alunos, mergulhar no universo digital, despertar suas atenções e, se possível, personalizar o ensino. Utilizar-se das mais diversas mídias, estabelecer com maior assertividade os objetivos de aprendizagem, editar o seu material ou conteúdo, testar o aprendizado dos estudantes, dar *feedback*, estimular a interação e colaboração, monitorar e acompanhar o aprendizado continuamente.

**Encerro desejando a todos um feliz e abençoado Natal e um Novo Ano de 2026 repleto de realizações, paz e prosperidade.**

*Alcir Texeira*  
/ Reitor Unidavi

# Presente e futuro que desafiam e inspiram



O ano de 2025 foi marcado por importantes conquistas para a Unidavi no campo do ensino e da aprendizagem. Consolidamos nossa missão em oferecer uma formação integral, conectada às demandas contemporâneas da sociedade, do mercado de trabalho e, sobretudo, voltada ao desenvolvimento humano, social e cultural dos acadêmicos. Os Projetos Pedagógicos de Cursos foram todos revisitados e aperfeiçoados com base em metodologias inovadoras e ampliação das aulas práticas e novos formatos de cursos. A estrutura de laboratórios e clínicas-escolas foi renovada, fortalecendo, assim, a prática docente e a experiência discente.

Destaca-se, neste ano, a ampliação dos processos de formação continuada dos professores, com a integração de recursos digitais, práticas colaborativas e estímulo à interdisciplinaridade. Essa iniciativa tem possibilitado a construção de um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às Diretrizes Curriculares Nacionais, consolidando a Unidavi como referência em qualidade acadêmica.

Para além disso, foi oferecido aos professores o Curso de Mestrado na área da Saúde e, para o início de 2026, já se projeta o lançamento do segundo Mestrado – também na área da Saúde, para tantos outros que assim desejarem fazê-lo. Sem contar a formação qualificada e contínua de todo o quadro docente, valorizando, ainda mais, o profissional da educação, cuja importância é imensurável.

No campo da aprendizagem, investimos em estratégias que valorizam a autonomia do estudante, o protagonismo e a produção de conhecimento aplicados à realidade local. Projetos de Extensão, Iniciação Científica e as diversas atividades práticas que aproximam a Unidavi das necessidades de Rio do Sul e região.

E, no que diz respeito à estrutura, foi entregue à comunidade acadêmica um novo auditório, com capacidade para aproximadamente 480 pessoas, denominado Auditório Célio Simão Martignago. Ocorreu, ainda, a conclusão da Central de Relacionamento com Estudante e Sociedade (CRES); da Clínica-Escola de Fisioterapia e da Clínica-Escola de Farmácia, sem contar a ampliação dos espaços de convivência a alunos e funcionários e dos laboratórios de informática.

Tudo isso, considerando-se não apenas o Campus principal de Rio do Sul, mas também, dos campi de Taió, Presidente Getúlio, Ituporanga e Agrônômica; da Pós-graduação e do Colégio Unidavi – um olhar que permeia sempre pela excelência do processo ensino e aprendizagem.

Por fim, para 2026 projetamos avanços. Estão no horizonte a expansão em áreas estratégicas com a oferta e início das aulas de novos cursos superiores: Terapia Ocupacional; Fonoaudiologia; Gastronomia; Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção. Aperfeiçoamos os formatos de cursos, adaptando-nos ao Novo Marco Regulatório da Educação a Distância (EaD) do Ministério da Educação.

Desse modo, seguiremos trabalhando para que cada conquista reflita o compromisso da Unidavi em formar profissionais éticos, críticos, criativos e preparados para transformar a sociedade. O futuro nos desafia, mas também nos inspira, e a Unidavi está pronta para continuar a escrever sua história de excelência no Ensino Superior.

*Patrícia Pasqualini Philippi*  
**/ Vice-reitora e Pró-reitora de Ensino**

E chegamos à última edição da REVISTA UNIVERSO UNIDAVI – BOAS PRÁTICAS de 2025. Mais um ano de desafios, conquistas, pensamentos e ações voltados à comunidade regional e à busca por melhores dias.

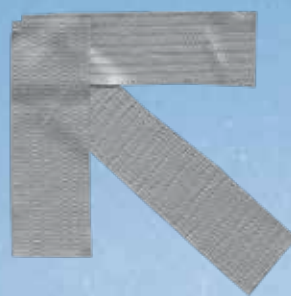
Entra ano e sai ano, novos olhares nos incentivam a pensar e agir diferente, para sempre seguir adiante. Assim, apresentamos nesta edição projetos dos mais variados, que tentam compreender, auxiliar e sugerir soluções a questões cotidianas. Aqui, você verá iniciativas voltadas à saúde e bem-estar humano e animal, ao meio ambiente, segurança, educação, comunicação, tecnologia, empreendedorismo e inovação.

São páginas que traduzem não só para o público acadêmico, mas também para a comunidade, a relevância do trabalho em Ensino, Pesquisa e Extensão que é desenvolvido com olhos no presente e no futuro da educação. Com base neste conteúdo, você, leitor, é convidado a se informar e refletir sobre estudos, experiências, conquistas e desafios que estudantes, professores, pesquisadores e gestão tem na jornada do conhecimento sempre com o compromisso com a qualidade, a inovação e o rigor científico.

Enfim, nessas páginas impressas e digitais falta espaço para contar tudo. Há muitos outros projetos já em andamento ou sendo planejados. Portanto, continuaremos ligados para mostrar o que ensinamos e aprendemos dentro e fora das salas de aula.

Que 2026 venha cheio de coisas boas!

**BOA LEITURA!**



# Sumário

Palavra do Reitor

**4**

Palavra da Vice-Reitora

**6**

Aconteceu

**10**

Projeto auxilia pacientes oncológicos

**12**

Pesquisa propõe entender desafios e padrões alimentares de crianças autistas

**14**

Projeto contribui com manejo e destinação correta de resíduos perfurocortantes

**16**

Medicina veterinária leva tecnologia e boas práticas a pequenas propriedades leiteiras do Alto Vale

**18**

O ato de cozinhar ressignificado em prática educativa

**20**

Falamos e somos ouvidos muito mais alto

**22**

O estudo da forma na arquitetura

**24**

Cursos integrados e diferentes habilidades

**26**

Da iniciação científica ao doutorado

**28**

Projeto analisa perfil de saúde em policiais militares

**30**

Projeto realiza estudo do sono e acompanhamento de usuários do SUS com apneia

**32**

Estudo de prevenção diminui risco e trata trombose venosa em cirurgias plásticas

**34**

Acupuntura se torna aliada na recuperação de pacientes de cirurgia ortopédica

**36**

Fórum fortalece parcerias entre terceiro setor e poder público

**38**

Biomedicina – Primeira turma inicia estágios em análises clínicas e estética

**40**

Laboratório de Finanças lança podcast e amplia acesso à educação financeira

**42**

Incubadora GTEC lidera programa de inovação

**44**

Acadêmicos são premiados em festival internacional de arte e cultura com projeto editorial bilíngue

**46**

O reflorestamento vai à escola

**48**

Psicologia – Curso comemora 25 anos com semana especial

**50**

MEU TCC, MEU ORGULHO

**52**

# Aconteceu

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O GTEC Social promoveu uma oficina sobre ferramentas de Inteligência Artificial (IA) voltada aos servidores do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Rio do Sul/SC. Foram apresentadas as possibilidades práticas do uso para otimizar a rotina administrativa e técnica do setor, com foco na elaboração de relatórios e no atendimento às demandas burocráticas. Objetivou levar aos participantes a compreensão de como a IA pode contribuir para o aumento da eficiência, redução de tempo em tarefas operacionais e qualificação da gestão pública ambiental.

[#FormaçãoContinuada](#)  
[#InteligênciaArtificial](#)

## PLATAFORMA DE INCUBAÇÃO

A equipe do GTEC Social apresentou, em julho, a nova plataforma de incubação desenvolvida em parceria com a empresa Área Local, de Rio do Sul/SC. A mesma foi pensada para apoiar, de forma integrada, os processos de incubação social e os projetos de Pesquisa e de Extensão – contribuindo para a organização, o monitoramento e a visibilidade das ações junto às comunidades do Alto Vale. O projeto, vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesec), faz parte do compromisso institucional em promover soluções inovadoras voltadas aos desafios sociais e ambientais.

[#DesafiosSociais/Ambientais](#)  
[#SoluçõesInovadoras](#)

## FISIOTERAPIA DO TRABALHO

A Unidade Curricular de Fisioterapia do Trabalho mobilizou os acadêmicos da 6ª fase do curso de Fisioterapia, colaboradores e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Unidavi. A atividade objetivou aproximar teoria e prática por meio da análise crítica de situações reais do ambiente de trabalho, permitindo a aplicabilidade dos conteúdos estudados. Foram considerados aspectos preventivos, ergonômicos e de promoção da qualidade de vida no ambiente laboral. Outro destaque foi o alinhamento com a curricularização da Extensão, o que consolida o compromisso do curso com a formação de competências profissionais e sociais.

[#PráticaComunitária](#)  
[#SaúdeOcupacional](#)

## DEFICIÊNCIA VISUAL E BAIXA VISÃO

Integrantes da Consultoria Acadêmica Unidavi (CAU), do GTEC Social e do curso de Ciências Econômicas realizaram, em agosto, reunião de alinhamento com um grupo de pessoas com deficiência visual e baixa visão. O objetivo foi discutir a criação de uma associação, sem fins lucrativos, que represente e atenda as demandas desse público. O projeto será desenvolvido na 8ª fase do curso e envolverá atividades de diagnóstico, planejamento e assessoria. A ação fortalece o compromisso da Unidavi com a inclusão, o desenvolvimento comunitário e a promoção de práticas acadêmicas conectadas às realidades sociais.

[#ConsultoriaAcadêmica](#) [#InclusãoSocial](#)

## FARMÁCIA NO CRFSC SUMMIT

Professores e acadêmicos participaram do CRFSC SUMMIT 2025: Farmácia 360, em Balneário Camboriú. Promovido pelo Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina, o evento reuniu, em agosto, mais de 60 palestrantes e destacou a valorização integral da profissão – conectando áreas como assistência, pesquisa, gestão, indústria, clínica, regulação e inovação. As palestras, simpósios e oficinas fortaleceram o compromisso com uma prática farmacêutica inovadora e de excelência.

[#Farmácia360](#) [#PráticaFarmacêutica](#)

## JORNADA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Em agosto, professores e acadêmicos participaram de oficinas e cursos na IX Jornada Catarinense de Educação Física, do Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina (CREF-SC), em Palhoça. A viagem contou com o apoio da Unidavi, por meio do Fundo de Apoio a Viagens Técnicas (Favited). A Jornada também recebeu o Encontro de Coordenadores de Cursos de Educação Física do Estado.

[#EducaçãoFísica](#) [#JornadaCatarinense](#)

## MANEJO DE EQUINOS

Acadêmicos de Medicina Veterinária vivenciaram uma prática de manejo de equinos, avaliação clínica e anamnese – habilidades fundamentais na profissão. A atividade aconteceu no Haras Recanto das Águas, em Rio do Sul/SC, sob a supervisão da médica veterinária Cláudia Nara de Jesus, que compartilhou seu conhecimento e experiências. Durante a aula, os estudantes aprenderam a avaliar condições que ajudam a determinar o estado de saúde de cada animal; o manejo seguro; a abordagem adequada para a contenção e a avaliação do comportamento – habilidades profissionais exigidas, tanto na clínica quanto no campo.

[#ManejoSeguro](#) [#PrevençãoDeDoenças](#)

## SIMPÓSIO DA CÁTEDRA UNESCO

Estudantes do Ensino Médio do Colégio Universitário Unidavi participaram do III Simpósio da Cátedra Unesco Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental, em Blumenau. O grupo apresentou quatro pesquisas abordando temas ligados à cidadania global, sustentabilidade e justiça socioambiental. O evento reuniu pesquisadores, professores e alunos de diferentes níveis de ensino do Brasil e da América Latina para promover o intercâmbio de experiências e fortalecer o diálogo entre escolas, universidades e a sociedade. O Colégio Unidavi foi a única instituição de Educação Básica presente – o que reforça o compromisso com a formação cidadã e crítica, incentivando o protagonismo juvenil e a integração em debates de relevância internacional.

**#JustiçaSocioambiental**  
**#Sustentabilidade**

## PATRIMÔNIO NATURAL

Docentes da Unidavi, representantes da Associação Ambientalista Pimentão Alto Vale, participaram do 7º Congresso Brasileiro de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), em Belo Horizonte/MG. O evento reuniu proprietários de RPPNs, organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas, representantes do Ministério Público e de órgãos ambientais. De abrangência nacional, configurou-se como um espaço estratégico para o fortalecimento da agenda de conservação voluntária no país. A Unidavi possui uma RPPN de 2,5 hectares na Sede da Associação Desportiva e Recreativa (ADR), no bairro Albertina, em Rio do Sul/SC – o que reafirma o compromisso institucional com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

**#PreservaçãoAmbiental**  
**#DesenvolvimentoSustentável**

## FEIRA DO LIVRO DE ITUPORANGA

Entre setembro e outubro, a equipe do Campus da Unidavi de Ituporanga participou da Feira Regional e Municipal do Livro, realizada na cidade. O evento recebeu cerca de oito mil estudantes da região e contou com lançamento de livros por autores regionais, concurso literário e programação cultural. A Unidavi recebeu a certificação de Universidade Amiga da Leitura pela Coordenadoria Regional de Educação e organizadores da Feira do Livro.

**#CampusItuporanga** **#FeiradoLivro**

## PEDAGOGIA VISITA HORTO FLORESTAL

A turma de Pedagogia Fumdes (Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior/SC), visitou, em setembro, o Horto Florestal da Unidavi. O grupo conheceu a estrutura, o processo de produção de sementeira e crescimento das mudas, as espécies vegetais cultivadas, bem como as iniciativas voltadas à educação ambiental. Os projetos, muitos deles desenvolvidos em unidades de ensino, conscientizam sobre a importância da educação sobre o meio ambiente, tanto escolar, quanto social e comunitário.

**#FormaçãoCidadã** **#PreservaçãoAmbiental**

## SAÚDE ANIMAL EM AGRONÔMICA

Uma parceria entre a Prefeitura de Agrônoma/SC e o curso de Medicina Veterinária planeja a criação do Programa Municipal de Saúde Animal. O projeto prevê a oferta de castrações e atendimentos veterinários a animais em situação de rua, aqueles pertencentes a famílias em vulnerabilidade social e, também, aos demais municípios que necessitarem do serviço para o seu animal. Além de atendimento clínico e cirúrgico, a iniciativa contará com uma campanha de conscientização nas escolas e o envolvimento dos acadêmicos em ações educativas sobre o cuidado e o respeito aos animais.

**#MedicinaVeterinária** **#Saúde Animal**

## COLETA SELETIVA

Catadores de materiais recicláveis de Trombudo Central/SC participaram de uma atividade formativa promovida pelo GTEC Social em parceria com a Vigilância Sanitária do município. O grupo conheceu o Projeto Recicla Agrônoma, uma iniciativa de referência na área de coleta seletiva realizada de forma colaborativa entre a Prefeitura Municipal de Agrônoma/SC, a Unidavi e a Associação Recicla Rio do Sul/SC. Seu objetivo é incentivar a separação correta dos resíduos sólidos, promover a sustentabilidade e reduzir os impactos ambientais por meio da participação ativa da população. O encontro resultou na troca de saberes, fortalecimento das redes intermunicipais e disseminação de boas práticas na gestão de resíduos.

**#DesenvolvimentoSustentável**  
**#ResíduosSólidos**

## ESCOLAS REGIONAIS EM ITUPORANGA

Em setembro de 2025, o Campus de Ituporanga recebeu cerca de 240 alunos das escolas de Educação Básica Roberto Moritz e Vereador Paulo França, da mesma cidade. As turmas participaram de palestras com a temática “A Inteligência Artificial está aí, e aí?”. As apresentações destacaram as potencialidades do uso das tecnologias e das redes digitais, ressaltando a importância de uma utilização responsável e consciente. Foi enfatizado a importância dos estudos como ponte entre o potencial do indivíduo e os desafios deste cenário de rápidas transformações. E, diante delas, ressaltou-se as habilidades humanas como: criatividade, pensamento crítico, colaboração, empatia e capacidade de adaptação como diferenciais indispensáveis para lidar com os desafios do futuro. São habilidades que, somadas ao domínio da tecnologia, formam a base para uma atuação mais ética, inovadora e sustentável na sociedade.

**#InteligênciaArtificial** **#HabilidadesHumanas**



# Projeto auxilia pacientes oncológicos

“Eu cuido de mim. Eu abraço minha força. Eu floresço a cada dia”. É assim, com palavras, ações e sorrisos apoiadores, que o curso de Nutrição desenvolve um projeto durante todo o ano. O **“Avaliação da sarcopenia em pacientes oncológicos”** reúne professores, acadêmicos e membros da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), de Rio do Sul/SC.

A atenção da equipe está relacionada à desnutrição e à perda de massa muscular, frequentes e com efeito negativo sobre o resultado clínico em pacientes com câncer. Essas duas condições podem ser motivadas por ingestão alimentar inadequada, diminuição da atividade física, alterações catabólicas e distúrbios metabólicos – o que impacta negativamente a função física e a tolerância ao tratamento.

Portanto, devido à crescente ocorrência de déficits nutricionais e distúrbios metabólicos, como a sarcopenia, o projeto objetiva: proporcionar qualidade de vida, através de aconselhamento dietoterápico e condutas direcionadas às pessoas com maiores riscos nutricionais. O desenvolvimento de receitas e oficinas culinárias é outra estratégia para auxiliar aqueles que desejarem e não tiverem contraindicações.

## ○ COMO ACONTECE

Participam do projeto cerca de 25 pacientes adultas com diagnóstico da doença, em tratamento e acompanhamento na Rede Feminina de Combate ao Câncer. No primeiro semestre/2025 foram realizadas reuniões para apresentação e organização do cronograma das visitas e atividades; entendimento da coleta, análise e tabulação dos dados, além da revisão de literatura relacionada à desnutrição e sarcopenia.

Já, no segundo semestre de 2025, foram realizadas atividades de educação nutricional às pacientes, pesquisa, desenvolvimento e testes de receitas proteicas (sorvete/mousse/gelatina), que auxiliam na prevenção e recuperação da sarcopenia, e oficinas práticas denominadas: “A importância da alimentação saudável na rotina do paciente oncológico”. Ocorreram, ainda, períodos de aconselhamento dietoterápico. Ao final do projeto ocorre a entrega do material com as sugestões de receitas para todos os pacientes.

○ SAIBA MAIS

## PROJETO DE EXTENSÃO

AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

### OBJETIVOS

Garantir que a perda de massa muscular evitável não influencie para a mortalidade, morbidade e internação hospitalar prolongada.

Proporcionar qualidade de vida através de aconselhamento dietoterápico e desenvolvimento de receitas.

### QUEM PARTICIPA

- Profª Juliana Soares do Amaral Piske – Orientadora
- Acadêmicos de Nutrição/Unidavi
- Rede Feminina de Combate ao Câncer

### PÚBLICO-ALVO

Pacientes acima de 18 anos, com diagnóstico de câncer, em acompanhamento pela Rede Feminina.

### LOCAL

- Rede Feminina de Combate ao Câncer
- Campus Unidavi Rio do Sul



## VEJA MAIS!

Escaneie o código para assistir no Universo Unidavi

## SARCOPENIA – O QUE É?

Doença progressiva e generalizada da musculatura esquelética.

Pode ocorrer com o avanço da idade; com uma série de condições de longo prazo e/ou como consequência de outras doenças, como o câncer.

Está associada a resultados adversos na saúde e na função muscular, incluindo mobilidade prejudicada, aumento de morbidade e mortalidade.

Pode estar presente entre 20 e 70% dos pacientes, dependendo do tipo de tumor e da definição de sarcopenia usada.

**“O projeto busca minimizar os impactos negativos no estado nutricional e comportamento alimentar. Assim, nos permite monitorar parâmetros relevantes para intervenções e prevenção a déficits excessivos durante o processo de tratamento oncológico”.**

Profª Juliana Soares do Amaral Piske  
/ Nutrição/Unidavi



# Pesquisa propõe entender desafios e padrões alimentares de crianças autistas

A seletividade alimentar está presente entre crianças com autismo e se manifesta pela preferência a determinados alimentos, pela recusa a outros e pela sensibilidade a texturas, sabores, cores e odores. Esse comportamento pode levar a um desequilíbrio nutricional e resultar em deficiências de micronutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudável.

A partir dessas preocupações, pesquisadores do curso de Nutrição buscam compreender os padrões alimentares específicos desse grupo, a fim de desenvolver estratégias eficazes para minimizar tais impactos. Por meio do projeto: “Hábitos alimentares e estado nutricional de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): desafios, padrões alimentares e estratégias nutricionais para promoção da saúde” visam promover a inclusão alimentar e a melhoria na saúde e qualidade de vida.

O objetivo é realizar intervenções, junto a integrantes da Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Autismo e Deficiência Intelectual e Múltiplas (AMA-AFADI), de Rio do Sul/SC, que envolvem educação alimentar, exposição progressiva a novos alimentos e adaptações sensoriais.

## ○ COMO ACONTECE

As atividades iniciaram em março/2025 com reuniões de apresentação, organização e definição do cronograma do projeto junto à AMA-AFADI. Seguiu-se, assim, o desenvolvimento da anamnese (entrevista clínica) e avaliação antropométrica (que analisa a composição corporal e o estado nutricional individualizado) de cerca de 10 crianças participantes, além do envio do questionário EBAI (Escala Brasileira de Alimentação Infantil) aos responsáveis.

A coleta de dados abrange aspectos clínicos, nutricionais e comportamentais das crianças, além da percepção dos familiares em relação ao hábito e consumo alimentar.

Durante os encontros são realizadas atividades lúdicas interativas de educação nutricional, degustação e oficinas culinárias com diferentes formas de preparo. Este trabalho visa estimular uma alimentação mais variada e uma maior aceitação alimentar. A intenção é auxiliar os cuidadores na introdução de novos alimentos, na redução da seletividade alimentar e na promoção de um ambiente alimentar mais positivo para as crianças com TEA.

## PROJETO DE PESQUISA

HÁBITOS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): DESAFIOS, PADRÕES ALIMENTARES E ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

## OBJETIVOS

Analisar os hábitos alimentares e o estado nutricional, identificando os desafios enfrentados, os padrões específicos observados e as principais estratégias nutricionais a serem aplicadas na melhoria da alimentação e bem-estar.

Buscar evidências científicas que auxiliem na formulação de abordagens mais eficazes no enfrentamento dos desafios alimentares por crianças com TEA.

Criar estratégias personalizadas e baseadas em evidências para melhorar a qualidade de vida e apoiar a saúde física e emocional.

## QUEM PARTICIPA

- Prof<sup>a</sup> Mariane Vilella Luchiari Garcia – orientadora
- Acadêmicos do curso de Nutrição/Unidavi

## PÚBLICO-ALVO

Crianças com diagnóstico de TEA, grau I e II.

## LOCAL

- Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Autismo e Deficiência Intelectual e Múltiplas (AMA-AFADI) Rio do Sul
- Campus Unidavi Rio do Sul

## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) – O QUE É?

Trata-se de uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação e na interação social, bem como por padrões repetitivos de comportamento. O TEA requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais da saúde e da educação, bem como a participação ativa da família.

***“A compreensão dos hábitos alimentares de crianças com autismo e a identificação dos padrões mais comuns são essenciais para a aplicação de intervenções nutricionais adequadas ao desenvolvimento saudável”.***

*Prof<sup>a</sup> Mariane Vilella Luchiari Garcia*  
**/ Nutrição/Unidavi**

## MAIS SOBRE OS PROJETOS

Aprovados em edital interno da Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (Propexi/Unidavi) vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação, Nutrição e Saúde (NEPANS/Unidavi).

O Núcleo visa agregar a experiência, atualização e aperfeiçoamento em diferentes departamentos, setores e profissionais através de atividades de Pesquisa e Extensão, de caráter multidisciplinar, voltadas à manutenção da saúde e prevenção a doenças.

As ações dos projetos contribuem para o desenvolvimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS/3) da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

***“Os projetos proporcionam aos acadêmicos aprendizado teórico e prático, humanização e desenvolvimento de competências inerentes ao profissional nutricionista. Também, atendem aos objetivos para o desenvolvimento sustentável, presentes no Plano Pedagógico do Curso”.***

*Prof<sup>a</sup> Me. Sarita Martins Camiña Reinicke*  
**/ Coordenadora Nutrição/Unidavi**



SEGURANÇA NO CAMPO

# Projeto contribui com manejo e destinação correta de resíduos perfurocortantes

O descarte inadequado de materiais perfurocortantes em propriedades rurais representa um risco à saúde humana, à animal e ao meio ambiente. Produtores rurais, especialmente aqueles que realizam práticas de vacinação e aplicação de medicamentos em animais, frequentemente não dispõem de orientação ou estrutura adequada para o destino correto desses resíduos. Por esse motivo, o curso de Medicina Veterinária desenvolve o projeto Segurança no Campo: manejo e destinação correta de resíduos perfurocortantes.

**A proposta é reduzir riscos de acidentes e contaminações em áreas rurais. Para tanto, o projeto visa a fornecer caixas coletoras de perfurocortantes aos produtores, conscientizar sobre a importância do descarte adequado e buscar parcerias para garantir a destinação correta desses materiais.**

## ○ SAIBA MAIS

### PROJETO DE EXTENSÃO

SEGURANÇA NO CAMPO: MANEJO E DESTINAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES.

#### OBJETIVOS

- Promover a conscientização e oferecer suporte prático para o manejo e destino correto de resíduos perfurocortantes gerados em propriedades rurais.
- Distribuir caixas coletoras de perfurocortantes para produtores rurais.
- Orientar sobre os riscos do descarte inadequado e os benefícios do manejo correto.
- Estabelecer parceria com órgãos públicos municipais para destinação final segura dos resíduos.
- Reduzir riscos de acidentes e contaminações em áreas rurais.

#### QUEM PARTICIPA

- Profª Cintia Cavilha Juppa – Coordenadora Medicina Veterinária/Unidavi
- Acadêmicos(as) de Medicina Veterinária
- Produtores rurais da região do Alto Vale do Itajaí
- Comunidade em geral

## ○ COMO ACONTECE

O projeto de Extensão ocorre em propriedades rurais do Alto Vale do Itajaí, com a parceria de prefeituras e secretarias de saúde dos municípios participantes.

Na primeira etapa ocorre o planejamento, articulação com o poder público para a formalização da proposta. A segunda etapa envolve a aquisição e distribuição das caixas coletoras de perfurocortantes aos produtores rurais. Bem como, a realização de atividades de conscientização como: palestras, oficinas e orientações sobre biossegurança e descarte adequado.

Na terceira etapa é realizado o monitoramento do uso das caixas e recolhimento periódico, em parceria com os órgãos públicos. Em seguida, acontece a avaliação contínua das ações, com registros e relatórios elaborados pelos acadêmicos.

***“A ausência de políticas estruturadas para recolhimento desse material em propriedades rurais contribui para a perpetuação do problema. Este projeto surge como uma estratégia para atender a uma demanda da comunidade, promovendo educação em saúde, segurança no trabalho rural e preservação ambiental, em consonância com os princípios de Saúde Única”.***

*Profª Cintia Cavilha Juppa  
/ Coordenadora Medicina  
Veterinária/Unidavi*

## SAÚDE ANIMAL

# Medicina veterinária leva tecnologia e boas práticas a pequenas propriedades leiteiras do Alto Vale

O colostro, primeiro leite produzido logo após o parto, é fundamental para garantir a imunidade e o bom desenvolvimento das bezerras recém-nascidas. Em grandes propriedades, a análise da qualidade desse alimento já faz parte da rotina, mas em pequenas propriedades ainda é pouco utilizada. Ao pensar nisso, o curso de Medicina Veterinária desenvolve o projeto Orientação para avaliação de colostro em pequenas propriedades leiteiras do Alto Vale do Itajaí, que alia ensino, prática profissional e impacto social.

A implementação busca orientar produtores sobre a importância do colostro e ensinar a realizar sua avaliação por meio do Colostrômetro, (equipamento que mede a densidade do colostro e permite classificar sua qualidade). A prática pode melhorar significativamente os índices sanitários e produtivos dos rebanhos, pois a qualidade do colostro oferecido é determinante para o seu desenvolvimento e imunidade.

***“A iniciativa promove práticas que fortalecem a saúde animal, a segurança alimentar e a sustentabilidade da produção leiteira. Entre os impactos esperados estão: redução da mortalidade neonatal, menor uso de antibióticos, aumento da produtividade do rebanho e fortalecimento econômico das famílias rurais”.***

Profº Me. Eduardo Werner Felipe  
/ Coordenador do projeto/Medicina Veterinária/Unidavi

### ○ COMO ACONTECE

O projeto selecionou pequenas propriedades de bovinocultura de leite no Alto Vale com até 50 vacas em lactação. Após reuniões para planejamento, professor-orientador e acadêmicos realizaram visita técnica à Fazenda Possamai, em Pouso Redondo/SC, propriedade que já faz uso do equipamento.

Durante as visitas, o grupo realiza a medição da qualidade do colostro e orienta os produtores sobre as boas práticas de manejo. Além disso, são entregues materiais informativos, elaborados pelos próprios acadêmicos, que explicam o processo de avaliação do colostro para garantir a imunidade adequada dos animais.

A proposta é que o projeto tenha continuidade nos próximos anos, a fim de beneficiar ainda mais propriedades rurais da região.



## ○ SAIBA MAIS

### PROJETO DE EXTENSÃO

ORIENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE COLOSTRO EM PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável

ODS 3 – Saúde e Bem-estar

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

ODS 15 – Vida Terrestre.

### OBJETIVOS

Promover práticas mais sustentáveis na pecuária, garantindo a saúde dos animais e contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico dos pequenos produtores.

### QUEM PARTICIPA

- Profº Me. Eduardo Werner Felipe – Coordenador do projeto.
- Acadêmicos matriculados na Unidade Curricular de Extensão.
- Pequenas propriedades de bovinocultura de leite do Alto Vale do Itajaí.

### PARCERIA E AGRADECIMENTO

Fazenda Possamai – Pouso Redondo/SC

*“Mais do que transferir conhecimento técnico, o projeto possibilita que os acadêmicos vivenciem a realidade do campo, aproximando universidade e comunidade. Aos produtores, representa acesso à inovação e tecnologia, e aos estudantes, uma experiência prática essencial à formação profissional”.*

Profª Cintia Cavilha Juppa  
/ Coordenadora Medicina Veterinária/Unidavi

# O ato de cozinhar ressignificado em prática educativa

Já parou para pensar que a comida pode ser uma ponte entre as pessoas e os lugares? A cozinha, nesse contexto, não é apenas um local para preparar a comida, mas um espaço onde conhecimentos são construídos, de forma participativa.

Danoninho a partir do inhame, hambúrguer artesanal, pão de brioche, focaccia decorada, torta de ameixa seca, sopa eslava, batata recheada, morango do amor, orelha de gato. É assim, com muitas descobertas, expectativas e práticas na cozinha, que estudantes do Colégio Universitário Unidavi participam do Projeto de Extensão **Gastronomia Escolar: uma receita de pertencimento e descobertas**. A proposta consiste em pesquisas sobre a produção de alimentos, meios e cultivos no Alto Vale do Itajaí.

Os estudantes do Ensino Fundamental/Anos Finais se envolvem em oficinas culinárias que permitem reproduzir ou recriar pratos típicos, a fim de construir uma experiência que fortaleça o senso de comunidade e reconhecimento dos alimentos que são produzidos em áreas agrícolas no Alto Vale do Itajaí.

A ideia é conectar alimentos às suas significâncias culturais e incentivar o uso sustentável de ingredientes. As receitas são elaboradas no Laboratório de Práticas Gastronômicas do curso de Nutrição, anexo ao Bloco da Saúde, no Campus da Unidavi em Rio do Sul/SC.

*“O projeto justifica-se pela valorização da alimentação como prática cultural enraizada nos territórios, capaz de mobilizar memórias, identidades e modos de vida. Ao reconhecer o território como espaço de produção de conhecimento, reafirma o papel da universidade na construção de práticas educativas comprometidas com a realidade local”.*

Prof<sup>a</sup> Me. Cristina Regiane Marangoni  
/ Colégio Unidavi



# PROJETO DE EXTENSÃO

## GASTRONOMIA ESCOLAR: UMA RECEITA DE PERTENCIMENTO E DESCOBERTAS

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribui diretamente para:

- ODS 4 – Educação de Qualidade, ao promover aprendizagens significativas e interdisciplinares.
- ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao valorizar narrativas culturais diversas e fomentar o respeito à diversidade.
- ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar práticas alimentares sustentáveis e o reconhecimento dos modos de produção locais.

## COMO ACONTECE

Em andamento desde 2024, o Projeto de Extensão investiga as dinâmicas culturais e sociais relacionadas à alimentação. Dessa forma, a gastronomia é inserida como eixo interdisciplinar em um percurso pedagógico com abordagem circular.

A metodologia é baseada em práticas integradoras e participativas, envolvendo entrevistas com migrantes e/ou estrangeiros – que ocorrem no próprio Colégio ou a partir de saídas a campo. Estes compartilham histórias e receitas, e também podem participar do preparo dos pratos.

Para complementar os conhecimentos e aprimorar o contexto teórico, os alunos realizam, ainda, pesquisas sobre as culturas e tradições dos convidados. Todas as etapas são documentadas e servirão de base para a produção de um livro colaborativo que reunirá receitas e narrativas e, assim, consolidar os aprendizados de forma interdisciplinar.

As atividades também intercalam a participação em feiras gastronômicas, palestras com especialistas, visitas ao mercado público municipal, instituições e propriedades para compreender meios produtivos, como o orgânico e os convencionais.

### ○ SAIBA MAIS

#### OBJETIVOS

- Promover a valorização da diversidade cultural e social por meio da prática gastronômica.
- Integrar pesquisa e vivências em um ambiente pedagógico interdisciplinar e decolonial, que fortaleça o senso de pertencimento e respeito as histórias e tradições de diferentes comunidades.
- Entrevistar migrantes nacionais e estrangeiros para resgatar histórias e receitas culturais, promovendo o diálogo intercultural e fomentando as práticas educativas.
- Reproduzir e recriar pratos típicos em oficinas culinárias, conectando alimentos às suas significâncias culturais, incentivando práticas sustentáveis.
- Produzir um livro colaborativo que reúna receitas e narrativas, destacando a diversidade alimentar e consolidando os aprendizados.

#### QUEM PARTICIPA

Profª Me. Cristina Regiane Marangoni – Coordenadora do projeto e responsável pelos estudantes do Ensino Fundamental/Anos Finais.

#### LOCAL

- Colégio Unidavi
- Aulas práticas – Laboratório de Práticas Gastronômicas do curso de Nutrição (Bloco da Saúde – Campus Rio do Sul).
- Pesquisas – Sala 210 – Sala do Componente Curricular de Geografia.



## JORNAL ESCOLAR

# Falamos e somos ouvidos muito mais alto

**Desafio proposto:** planejar, elaborar, publicar e distribuir um jornal escolar como periódico registrado, que associe escrita, apuração e comunicação jornalística à participação estudantil em diferentes suportes de mídia.

**Desafio cumprido:** nasce o jornal **A VOZ DA HUMANIDAVI**, uma publicação autoral do Colégio Universitário Unidavi que reúne interdisciplinaridade e tecnologia como recurso didático. A distribuição é gratuita e direcionada a toda a comunidade escolar e seus familiares.

O veículo circula, sem interrupções, desde 2015, inicialmente com foco no Ensino Médio. A partir de 2018, passou a receber todas as turmas: do 1º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais ao 3º ano do Ensino Médio.

Por meio do projeto evidenciam-se os desafios e os benefícios em utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como aliadas ao processo de ensino e aprendizagem. Assim, professores e alunos tornam-se coautores de um periódico rico em informações de qualidade

## COMO ACONTECE

A proposta baseia-se nas relações entre pesquisa, estudante e professor. Define o papel do professor como orientador do trabalho conjunto, coletivo e individual e o do estudante como parceiro na construção do conhecimento – que deve ser estimulado a desenvolver argumentações e questionamentos frente ao mundo.

A edição é anual e circula tanto na versão impressa, quanto digital. E o corpo editorial, composto por aqueles que se identificam com a proposta, redige e publica textos no blog do Colégio, bem como, no Instagram do jornal.

A interdisciplinaridade está presente em todas as edições, a fim de contextualizar as questões abordadas em sala de aula com as experiências vividas. Na avaliação, os professores-editores consideram as dimensões atitudinais, procedimentais e conceituais relativas à ação, ao engajamento e à articulação das propostas pelos alunos participantes. Ao final do trimestre, é atribuída uma nota no Itinerário Formativo de Linguagens.

### ○ SAIBA MAIS

#### OBJETIVOS

- Proporcionar experiências de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais.
- Realizar o levantamento e a análise de fontes jornalísticas.
- Promover análise crítica de gêneros textuais, artísticos e imagéticos.
- Planejar e realizar ações de distribuição e circulação das publicações em diferentes mídias.
- Desenvolver ações de curadoria textual e imagética.
- Compartilhar e comunicar as propostas pedagógicas desenvolvidas na escola, nas diferentes áreas do conhecimento.
- Produzir textos em diversos formatos, considerando suportes, como blog e publicações no Instagram.

#### QUANDO

Final do 2º semestre do ano letivo.

#### QUEM PARTICIPA

Profº Me. Everton Leandro Chiodini – Editor e coordenador.

Profª Me. Viviane Steinheiser Burger – Editora e coordenadora.

Estudantes do 1º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais ao 3º ano do Ensino Médio.

*“Vivemos em uma sociedade em que o fluxo de informações é acelerado e acompanhado por uma avalanche de atualidades e subjetividades. Na escola, surgem desafios: como receber, processar e utilizar essas informações? Como despertar a consciência da relevância e da necessidade de filtrar e analisá-las de forma cautelosa e proveitosa? Como desenvolver habilidades de leitura contextualizada, escrita e análise social? Eis, o Jornal como resposta”.*

Prof<sup>o</sup> Me. Everton Leandro Chiodini  
/ Editor e coordenador



## CONHEÇA O JORNAL

Acesse os conteúdos online:

🌐 [colegio.unidavi.edu.br/blog](http://colegio.unidavi.edu.br/blog)

📷 @jornalavozdahumanidavi



Escaneie o código  
para assistir no  
Universo Unidavi

## ENTREVISTA

# E o jornal se transforma em dissertação

O projeto do jornal A Voz da Humanidavi, do Colégio Unidavi, é tão inspirador que, em 2025, foi tema da dissertação da professora Viviane Steinheiser Burger – que divide a coordenação e edição com o professor Mestre, Everton Leandro Chiodini.

Com o título: “Educação que comunica: desvendando os caminhos transmidiáticos do jornal ‘A Voz da Humanidavi’” o estudo foi defendido em agosto no Mestrado em Educação, na Universidade Regional de Blumenau (FURB). A docente-editora nos conta um pouco dessa experiência.

### POR QUE A ESCOLHA?

“A escolha por pesquisar o jornal que coordeno nasceu de uma vivência muito próxima, construída ao longo dos anos. Sempre vi nesse projeto um grande potencial educativo, capaz de ultrapassar as barreiras da sala de aula e de aproximar os estudantes da escrita, da comunicação e, principalmente, do sentimento de pertencimento. Escrever a dissertação foi também revisitar histórias, reencontrar vozes e compreender que a educação acontece quando damos espaço para que o outro fale, escreva, imagine e se reconheça como parte do processo”.

### COMO FOI A PESQUISA?

“Acompanhar a trajetória do jornal, desde suas edições impressas até sua presença nas plataformas digitais, despertou em mim o desejo de compreender como essa experiência se transformou em uma verdadeira ferramenta de aprendizagem e diálogo dentro da escola. Na pesquisa, de natureza qualitativa, com método de estudo de caso, apoiei-me em autores que inspiram práticas pedagógicas mais humanas e participativas, como: Paulo Freire, Célestin Freinet, Dermeval Saviani, Ismar Soares, Maria Aparecida Baccega, Henry Jenkins e Carlos Alberto Scolari, entre outros, que refletem sobre a integração entre educação, comunicação e tecnologias digitais”.

### QUAIS FORAM OS RESULTADOS?

“No estudo, analisei a evolução transmidiática do jornal, que passou a se manifestar por meio de diferentes linguagens, como texto, imagem, vídeo e redes sociais, promovendo um aprendizado mais dinâmico, colaborativo e conectado com a realidade dos estudantes. Ao longo da pesquisa, percebi que o jornal se tornou um espaço de escuta, criação e expressão, onde cada aluno encontra a oportunidade de ser autor, de ser ouvido e de compartilhar suas visões de mundo. Mais do que um objeto de estudo, representa um movimento humano de educação que comunica, acolhe e transforma”.



PRÁTICA ARTÍSTICA, TRIDIMENSIONALIDADE  
ORGÂNICA E SUSTENTABILIDADE

# O estudo da forma na arquitetura

Um laboratório onde o futuro arquiteto desenvolve não apenas a técnica, mas a sensibilidade, a criticidade e o repertório cultural necessários à sua formação profissional. Um espaço onde a prática artística manual na tridimensionalidade está focada em formas orgânicas e sustentáveis – criando assim uma arquitetura que não apenas funcione, mas que inspire, respeite o planeta e estabeleça uma relação sensível com o ser humano.

Assim, define-se a Unidade Curricular (UA) de Estudo da Forma II no curso de Arquitetura e Urbanismo – um campo essencial para transpor o pensamento bidimensional do desenho para a realidade tangível do espaço construído.

De acordo com a professora Mestre, Patricia Moretti, que ministra a Unidade, a prática manual de construção de maquetes e modelos não é só um mero exercício de representação, mas sim um ato de conhecimento e síntese. “O arquiteto, em sua essência, é um artista que molda espaços para a vida humana”, comenta.

Nesse contexto, a UA tem a missão de consolidar a percepção espacial, a sensibilidade expressiva e a capacidade criativa. Utiliza, portanto, a prática artística manual como vetor principal e o desafio da tridimensionalidade orgânica e sustentável como tema central.

# SAIBA MAIS

## O DESAFIO DA FORMA ORGÂNICA

A forma orgânica, inspirada na natureza e marcada pela ausência de ângulos retos e pela fluidez das curvas, exige uma sensibilidade ímpar do projetista. Em Estudo da Forma II, a modelagem de formas orgânicas é um exercício de expressão criativa que liberta o aluno da rigidez geométrica. A plasticidade e a continuidade das superfícies orgânicas o desafiam a pensar para além das restrições euclidianas, estimulando a imaginação criativa e a busca por soluções estruturais e estéticas inovadoras. É na tentativa e erro da modelagem manual que a ideia abstrata se materializa com personalidade e sensibilidade.

## A URGÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE

A escolha por uma execução que incorpore a sustentabilidade eleva a prática artística e tridimensional a um patamar de responsabilidade ética. A sustentabilidade, neste contexto, é abordada em duas frentes cruciais:

**1. Materialidade Consciente:** o uso de materiais reciclados, reutilizados ou de baixo impacto ambiental (como papelão, madeira de reuso, fibras naturais ou bioplásticos) no desenvolvimento dos modelos força o estudante a pensar a viabilidade construtiva e o ciclo de vida do seu projeto desde a fase conceitual. Isso transforma o modelo em um protótipo de arquitetura ecológica.

**2. Conceito Ambientalmente Responsável:** a forma orgânica sustentável deve dialogar com os princípios da biomimética, ou seja, aprender com as soluções encontradas pela natureza. Isso envolve modelar formas que otimizem o uso de luz natural, ventilação cruzada ou captação de recursos, integrando o projeto ao seu entorno de forma harmoniosa e eficiente.



*“Ao trabalhar com as mãos, o acadêmico é estimulado a internalizar conceitos de proporção, escala, massa e vazio, desenvolvendo uma inteligência espacial que transcende a frieza dos softwares digitais. A mão que corta, cola e modela estabelece uma conexão íntima com o material, permitindo um ciclo rápido de experimentação e crítica que aprimora as habilidades perceptivas de forma incomparável”.*

Profª Me. Patricia Moretti  
/ Arquitetura e Urbanismo/Unidavi

# PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES

# Cursos integrados e diferentes habilidades

A colaboração entre arquitetos e engenheiros civis é fundamental para o sucesso de qualquer projeto, seja de arquitetura ou de engenharia. Por mais que cada profissional desempenhe parte do trabalho, é na integração das diferentes habilidades que um bom projeto arquitetônico ou uma boa obra se completa.

Com essa visão, professores das Unidades Curriculares de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo II e Topografia II, de Engenharia Civil, promoveram uma atividade colaborativa entre os acadêmicos. Trata-se de estudos para elaboração de 29 anteprojetos residenciais unifamiliares em um loteamento, onde a topografia se apresenta com declives e aclives num exercício de desafios aos alunos.

Estudos Integrados permitem que os futuros profissionais compreendam a interdependência entre as áreas, valorizando tanto a precisão técnica quanto a criatividade projetual. Também, reforça-se a importância de diálogos interdisciplinares para o desenvolvimento de soluções arquitetônicas e urbanísticas mais consistentes e viáveis.

Em setembro de 2025, durante um encontro interdisciplinar, acadêmicos de Engenharia Civil apresentaram uma planta topográfica planialtimétrica, com possíveis ajustes na configuração dos lotes. Os acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, com base no material apresentado, discutiram possibilidades de melhores intervenções topográficas nos lotes.

***“A iniciativa reafirma o compromisso com metodologias ativas de ensino e com a formação prática e interdisciplinar dos futuros profissionais. Para ambos os cursos proporciona estímulo à integração curricular, desenvolvimento de habilidades de comunicação técnica e aproximação entre teoria e prática, preparando os estudantes para abordagens profissionais colaborativas”.***

Profª Me. Maristela Macedo Poleza  
/ Coordenadora Arquitetura e Urbanismo/Unidavi



**“Para os acadêmicos de Engenharia, a prática integral do fluxo de trabalho de topografia fortalece as competências técnicas e de representação gráfica aplicadas ao contexto real. Para os de Arquitetura, o acesso a uma planta topográfica detalhada e precisa permite projetar com maior precisão, considerar condicionantes do terreno e propor soluções arquitetônicas realistas e condicionadas à topografia”.**

Profº Me. Alcir Testoni  
/ Coordenador Engenharia Civil/Unidavi



## COMO ACONTECEU

Em um primeiro momento foi proposto o reconhecimento do espaço de trabalho, com uma visita in loco ao Loteamento Jardim Panorama, no bairro Sumaré, em Rio do Sul/SC. Assim, enquanto os alunos da 6ª fase de Engenharia Civil realizaram a medição, parcelamento e o levantamento planialtimétrico dos lotes, para fornecer dados técnicos essenciais sobre a topografia, os da 4ª fase de Arquitetura e Urbanismo visitaram a mesma área para entender sobre os acessos viários principais e secundários, questões relacionadas ao entorno, densidades, infraestrutura, formas arquitetônicas existentes na vizinhança, insolação, ventilação e visuais a serem ou não explorados.

Com este primeiro levantamento de dados foram promovidas aulas colaborativas para pensarem em conjunto. Os alunos de Engenharia Civil contribuíram na interpretação da topografia, propostas e soluções de ajustes aos terrenos como: cortes, aterros, taludes e previsões de rampas para acessos de pedestres e veículos. Os de Arquitetura e Urbanismo, com base nas informações obtidas, puderam visualizar melhores soluções projetuais para seus estudos, conforme o objetivo proposto.

A etapa de campo foi desenvolvida utilizando-se uma Estação Total (Cygnus 2SL) e acessórios (tripé, bastões e prismas) para a coleta de pontos e detalhamento topográfico da área. Posteriormente, os dados foram processados no Escritório Modelo das Engenharias, onde os acadêmicos aplicaram o uso de softwares especializados.

### SAIBA MAIS

#### PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES

##### ENVOLVIDOS

- Profª Me. Maristela Macedo Poleza
- Profª Me. Tatiana Bruna Fabian – Arquitetura e Urbanismo
- Profº Me. Alcir Testoni – Topografia II
- 4º fase – Arquitetura e Urbanismo – Unidade Curricular Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo II
- 6ª fase – Engenharia Civil – Unidade Curricular Topografia II

**“A iniciativa proporcionou ganhos pedagógicos significativos para ambos os cursos. Os acadêmicos de Engenharia Civil aprofundaram conhecimentos na prática em topografia e na elaboração e representação gráfica de projetos topográficos, enquanto os de Arquitetura e Urbanismo receberam informações técnicas essenciais para projetar de forma mais precisa e realista”.**

Profª Me. Tatiana Bruna Fabian  
/ Arquitetura e Urbanismo/Unidavi

# GRUPO DE PESQUISA

# Da iniciação científica ao doutorado



Durante a Graduação, os acadêmicos têm a oportunidade de participar de diferentes atividades, projetos e ações inter e extraclasse que envolvem não só Ensino, mas também Pesquisa e Extensão.

Na Unidavi, a pesquisa acontece com o estímulo a bolsas de Iniciação Científica, contempladas em edital por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (Propexi).

Dessa forma, a Iniciação Científica destaca-se como um elemento transformador na formação acadêmica. Mais do que uma experiência, constitui-se um espaço de aprendizado, descobertas e crescimento pessoal e profissional.

Assim, a cada ano, diferentes Grupos de Pesquisa são contemplados para ampliarem vivências e aprendizagens. E, foi dentro deste contexto que, em 2013 foi criado o Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas em Educação Física (TEPPEF), do curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado).

O Grupo se destaca pelos inúmeros projetos que permitem ao acadêmico aperfeiçoar sua formação com atividades para além da carga horária obrigatória. Assim, desenvolvem competências diversas daquelas da sala de aula, como: perfil investigativo; desenvolvimento da escrita científica; participação em eventos com apresentação de trabalhos; publicações em revistas científicas; aprofundamento de questões teóricas em determinadas temáticas, bem como, formação continuada.

*“Foi no TEPPEF que nasceram as inquietações e os primeiros questionamentos que se desdobraram em temas de investigação mais amplos. A Iniciação Científica, o Mestrado e o Doutorado se articulam em um processo contínuo de formação docente e de consolidação da identidade profissional, sempre marcada pelo compromisso com a educação, com a escola e com a valorização da profissão em Educação Física. O incentivo da bolsa é imprescindível para apoiar e encorajar o acadêmico nesta caminhada”.*

Prof<sup>a</sup> Me. Carolina Machado de Oliveira  
/ Líder TEPPEF – Educação Física/Unidavi



# PÓS-GRADUAÇÃO

A professora Mestra, Carolina Machado de Oliveira, líder do Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas em Educação Física (TEPPEF) conta que, a partir do contato inicial com o universo da pesquisa, os estudantes são engajados na formação continuada, como Mestrados e Doutorados.

E foi isso que fez a egressa Franciane Maria Araldi, que defendeu sua tese de Doutorado, intitulada “Desenvolvimento Profissional na Docência Universitária em Educação Física”, em julho/2025. Ela é também docente na Unisul e na UDESC.

Em 2022, professora e aluna se reencontraram no Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), para cursarem juntas o Doutorado, no qual Carolina está em fase de conclusão.

A também Mestre, e agora Doutora em Ciências do Movimento Humano, Franciane Araldi, fala sobre a importância que o Grupo de Pesquisa teve em sua trajetória.

## INCENTIVO

“A experiência com a Iniciação Científica no TEPPEF foi decisiva para a minha formação. Ter a oportunidade de integrar um Grupo de Pesquisa já nos primeiros semestres da Graduação possibilitou compreender a relevância da investigação acadêmica para a área da Educação Física e, ao mesmo tempo, fortalecer o interesse pela docência universitária. A pesquisa contribuiu para o desenvolvimento da capacidade crítica, para a aprendizagem da sistematização do conhecimento e para o diálogo com diferentes realidades. O incentivo recebido para participar de eventos científicos ampliou minha visão sobre o meio acadêmico e abriu caminhos à realização do Mestrado e do Doutorado.

## PERCURSO

“Hoje, tenho a alegria de dizer que a professora (Carolina) que me motivou naquele início de trajetória no TEPPEF tornou-se minha parceira de pesquisa, agora no Doutorado. Juntas, seguimos construindo conhecimento, fortalecendo nossa atuação na área da Educação Física e comprovando o quanto a inspiração, o apoio institucional e o engajamento acadêmico podem transformar sonhos em realizações concretas. O Doutorado representa um momento de aprofundamento e consolidação do percurso iniciado na Unidavi. Nesse percurso formativo, as investigações ganharam maior complexidade, abrangendo diálogos com diferentes referenciais teóricos e ampliando as conexões com pesquisadores nacionais e internacionais. O envolvimento em redes de cooperação científica, a participação em eventos e a publicação de artigos em periódicos qualificados são experiências fundamentais para compreender a Educação Física”.

## SAIBA MAIS

### GRUPO DE PESQUISA TEORIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA (TEPPEF)

Líder: Profª Me. Carolina Machado de Oliveira

Vice-líder: Profº Dr. Júlio César Nasário

### PROJETOS

O ensino de lutas na Educação Física Escolar: a percepção dos alunos sobre o conteúdo (2025).

O ensino de lutas na Educação Física Escolar: a formação continuada (2024).

O ensino de lutas na Educação Física Escolar: o desenvolvimento do conteúdo na região do Alto Vale do Itajaí (2023).

Inquietações sobre os Jogos Escolares de Santa Catarina – JESC (2018).

Em busca do perfil dos professores de Educação Física Escolar da cidade de Rio do Sul: formação continuada e outras intervenções (2017).

Em busca do perfil do professor de educação física escolar da cidade de Rio do Sul: refletindo sobre suas práticas didático-pedagógicas (2014-2016).

Por uma ressignificação da prática didático-pedagógica do esporte (2013).



# Projeto analisa perfil de saúde em policiais militares

Uma parceria tem garantido resultados positivos em relação à saúde e bem-estar de uma equipe de segurança pública do Estado. Trata-se do projeto: ANÁLISE DO PERFIL DE SAÚDE EM POLICIAIS MILITARES DE SANTA CATARINA: UM ESTUDO LONGITUDINAL, desenvolvido no curso de Educação Física.

O estudo possibilita traçar e acompanhar os indicadores de saúde no policial militar, obtendo-se dados de sua condição física. Envolve dimensões das aptidões relacionadas à saúde (força/resistência muscular, cardiorrespiratória, flexibilidade e a composição

corporal), bem como, de indicadores fisiológicos (frequência cardíaca de repouso e pressão arterial). Avalia, ainda, a prática de atividade física e o desempenho no Teste de Aptidão Física (TAF).

O projeto visa contribuir para o aumento da aptidão física dos envolvidos, já que será possível criar estratégias que possibilitem a adesão e o engajamento dos policiais em atividades físicas no seu cotidiano.

## COMO ACONTECE

Militares, de ambos os sexos, que integram a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), especialmente o 13º Batalhão de Rio do Sul/SC, participam do estudo. Os envolvidos são avaliados ao longo do ano, conforme a data de aniversário e mediante cronograma elaborado pelo comando da PMSC.

Atualmente o estudo encontra-se em período de coleta de dados com cerca de 120 policiais já avaliados. Até o final de dezembro de 2025 pretende-se finalizar as análises para confecção de relatórios. A partir de então, se buscará ampliar o alcance do estudo na tentativa de criar um programa de atividade física para esse público, como forma de consolidar a parceria entre a Unidavi e a Polícia Militar.

Outro destaque é a participação de acadêmicos da 5ª fase de Educação Física, matriculados na Unidade Curricular de Atividade Física e Saúde – que podem vivenciar na prática ações que envolvem a atuação profissional, conforme os períodos de coleta de dados.

***“A avaliação fornece à corporação elementos que auxiliam na criação de ações e estratégias que incentivem medidas voltadas à prática de atividade física e de cuidado com a saúde. Também, contribuiu para que orientações sejam planejadas para modificar o comportamento daqueles que estejam com níveis de condicionamento físico abaixo do esperado”.***

Profº Me. Giovane Pereira Balbé  
/ Pesquisador/coordenador do projeto

## ○ SAIBA MAIS

### PROJETO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Análise do perfil de saúde em policiais militares de Santa Catarina: um estudo longitudinal

Contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): Saúde e Bem-estar (3º) e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16º).

### ENVOLVIDOS

- Grupo de Estudos em Atividade Física e Ambiente (GEAFA).
- Curso de Educação Física da Unidavi.
- Prof. Me Giovane Pereira Balbé – pesquisador responsável/ coordenador.
- Prof. Me Jhonatan Luiz Soave – Pesquisador voluntário.
- Prof. Esp. Almir João Ledra – Pesquisador voluntário.
- Ágata Katherine Ledra – Bolsista Iniciação Científica.
- Jonas Fernandes Schreiber Bolsista Voluntário.
- 5ª fase – Educação Física (Bacharelado).
- 13º Batalhão de Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), Rio do Sul/SC.

### OBJETIVOS

- Analisar o perfil de saúde em policiais militares de Santa Catarina ao longo dos anos, a partir de 2024.
- Acompanhar o nível de atividade física em policiais militares, no referido período.
- Verificar a aptidão física quanto a composição corporal, flexibilidade, capacidade cardiorrespiratória e força/resistência muscular dos pesquisados.
- Comparar o nível de força de preensão manual.
- Avaliar as condições de saúde quanto às medidas cardiovasculares (pressão arterial e frequência cardíaca de repouso) ao longo do tempo.

### LOCAL

Complexo Multiuso da Associação Desportiva Recreativa (ADR/Unidavi), bairro Albertina/Rio do Sul/SC.

# Projeto realiza estudo do sono e acompanhamento de usuários do SUS com apneia

A apneia do sono é caracterizada pela obstrução parcial ou completa das vias aéreas enquanto dormimos. Esta condição resulta na redução (hipopneia) ou na cessação total (apneia) do fluxo de ar durante o repouso e é o distúrbio do sono mais comum relacionado à respiração. A partir disso, o curso de Fisioterapia e o Grupo de Estudo em Saúde desenvolvem um projeto clínico de intervenção de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) acometidos de apneia.

## APNEIA DO SONO

Está associada à sonolência diurna, comprometimento cognitivo, maior risco de infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, arritmias, hipertensão, morbidade cardiovascular global e diabetes mellitus.



## O projeto implementa um serviço de polissonografia e acompanhamento do uso de equipamentos de pressão positiva em usuários do SUS no Alto Vale, reduzindo longas listas de espera pelo atendimento para este distúrbio.

Os pacientes são encaminhados pela equipe médica dos serviços de cardiologia e pneumologia do Hospital Regional Alto Vale, de Rio do Sul/SC, e pelos médicos clínicos das Unidades Básicas (UBS) do Alto Vale. O trabalho prático é realizado no ambulatório de avaliação do sono da Clínica de Fisioterapia da Unidavi.

## COMO ACONTECE

Na primeira etapa do projeto ocorreu a coleta de dados mediante o encaminhamento dos pacientes pelo Hospital e pelas UBS para o ambulatório do sono na Clínica de Fisioterapia. Para dar suporte aos médicos, o grupo de estudo disponibilizou um guia/manual com informações do projeto e orientações.

Na segunda etapa foi realizada a triagem aplicando questionários, instrumentos avaliativos e exames específicos para identificar os pacientes classificados como “moderado” e “alto risco” de apneia do sono. A triagem já serviu de referência para posterior encaminhamentos dos pacientes para os métodos diagnósticos portáteis, ou seja, o uso do equipamento de polissonografia no próprio ambiente domiciliar. O dispositivo mede dados como fluxo de respiração nasal do paciente, ressonar, saturação do oxigênio do sangue, movimento da pulsação e pulso durante o sono.

A terceira etapa constitui o encaminhamento de pacientes que apresentaram necessidade para a terapia com pressão positiva. Nesse grupo, é feita a titulação da pressão terapêutica de PAP a fim de determinar eliminar eventos respiratórios durante o sono, com orientações de fisioterapia e uso de máscara nasal. O paciente recebe o equipamento para uso domiciliar e também segue em acompanhamento em sessões de fisioterapia.

A quarta etapa resulta num protocolo de Reabilitação Fisioterapêutica Ambulatorial para cada paciente. O trabalho tem duração de 12 semanas, com duas sessões semanais de uma hora. Para pacientes com menor capacidade aeróbica ou perda de força muscular respiratória, são indicados exercícios complementares.

• Ambulatório de avaliação do sono da Clínica de Fisioterapia da Unidavi

## SAIBA MAIS

### PROJETO DE PESQUISA

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE POLISSONOGRRAFIA E ACOMPANHAMENTO DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PRESSÃO POSITIVA PARA USUÁRIOS DO SUS COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

### OBJETIVOS

Implementar um serviço de polissonografia e acompanhamento do uso de equipamentos de pressão positiva para pessoas acometidas de apneia obstrutiva do sono.

Realizar diagnóstico precoce e ágil dos pacientes e um diagnóstico situacional.

Promover a reabilitação fisioterapêutica ambulatorial para pacientes com apneia.

### QUEM PARTICIPA

- Profª Drª. Josie Budag Matsuda – responsável técnica pela Clínica de Fisioterapia/Unidavi
- Profª Drª. Ana Inês González
- Profº Me. Luis Otavio Matsuda
- Grupo de Pesquisa em Saúde
- Acadêmicos de Fisioterapia

### APOIO

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC (EDITAL CP 51/2024 – Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE).

### PÚBLICO-ALVO

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Unidades Básicas de Saúde do Alto Vale.

### LOCAL

Ambulatório de avaliação do sono da Clínica de Fisioterapia da Unidavi – Campus Rio do Sul/SC.

# Estudo de prevenção diminui risco e trata trombose venosa em cirurgias plásticas



Toda cirurgia, por menor que seja, envolve riscos. Por isso, a prevenção a condições negativas no antes e no depois dos procedimentos tem ganhado cada vez mais pesquisas. Um estudo do curso de Fisioterapia aborda esse tema na relação com cirurgias plásticas, com foco em pacientes do Alto Vale que passam por procedimento no Hospital Samária, em Rio do Sul/SC, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Trata-se de um estudo clínico realizado por professores e acadêmicos do curso que faz a intervenção e o acompanhamento no pré, trans e pós-operatório. A proposta de trabalho busca a prevenção, o controle e o tratamento do principal fator da estagnação sanguínea com base na Tríade de Virchow.

O estudo permite estratificar o risco de tromboembolismo, verificar os impactos do uso das técnicas no intra e no pós-cirurgia plástica, além de criar um protocolo de prevenção inovador na região para que os pacientes do hospital tenham uma recuperação rápida e efetiva. Neste sentido, acadêmicos e profissionais envolvidos no projeto promovem abordagens mais eficazes, com redução de custos, tempo de internação e de impactos na saúde e rotina dos pacientes.

## COMO ACONTECE

A primeira etapa do projeto abrange a triagem dos pacientes encaminhados para o ambulatório de Fisioterapia vascular na Clínica de Fisioterapia. A triagem é feita com base em escalas científicas que apontam risco de Trombose Venosa Profunda e de embolia pulmonar. Após a aplicação das escalas e avaliação antropométrica, os pacientes são classificados em baixa, média e alta probabilidade da condição. A partir daí, são divididos em grupos de risco para receber abordagens direcionadas.

O grupo 1, de alto risco, passa por duas sessões semanais, durante duas semanas, de drenagem linfática manual associada ao Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) e a exercícios localizados de treinamento muscular antes da cirurgia. Durante o procedimento é feito o uso do aparelho antitrombótico. No pós-operatório ocorrem mais duas sessões semanais de drenagem, treinos respiratórios e exercícios localizados por cinco semanas.

O grupo 2, de risco intermediário, passa por duas sessões por semana de drenagem linfática manual e uso de aparelho antitrombótico no procedimento. Depois da cirurgia, duas sessões por semana de drenagem linfática manual associada a treino respiratório ao longo de cinco semanas. Os pacientes deste grupo ainda são submetidos à aplicação de linfotaping no período pós-operatório.

Já, o grupo 3, de menor risco, é submetido apenas à mesma quantidade e período de sessões de drenagem linfática manual, antes e depois do procedimento.

## SAIBA MAIS

### PROJETO DE PESQUISA

ESTUDO DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA NO PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS

### OBJETIVOS

Avaliar técnicas de prevenção e tratamento de trombose venosa em cirurgias plásticas.

Criar protocolo de prevenção.

Treinar uma equipe de apoio e atendimento multiprofissional nesses processos.

Aplicar Escores de Risco para Trombose Venosa e Embolia Pulmonar.

### QUEM PARTICIPA

- Prof<sup>o</sup> Me. Paulo Roberto Santos Lopes – responsável pelo projeto
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Ana Inês González
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Josie Budag Matsuda
- Prof<sup>o</sup> Me. Luis Otavio Matsuda
- Acadêmicos de Fisioterapia

### APOIO

FAPESC (EDITAL CP 51/2024 – ACAFE)

### PÚBLICO-ALVO

Pacientes do Alto Vale que passam por cirurgia plástica no Hospital Samária e atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

### LOCAL

Ambulatório de Fisioterapia Vascular na Clínica de Fisioterapia – Campus da Unidavi – Rio do Sul/SC.

# Acupuntura se torna aliada na recuperação de pacientes de cirurgia ortopédica

Avaliar o uso da acupuntura no protocolo de reabilitação de cirurgias ortopédicas é outro projeto do curso de Fisioterapia que aborda condições de pós-cirurgia, pesquisa e busca amenizar a situação de dor após o procedimento. Os pacientes envolvidos passaram por procedimento no Hospital Regional Alto Vale, de Rio do Sul/SC e são moradores do Alto Vale.

Na prática, é feito um estudo clínico de intervenção longitudinal com amostra por acessibilidade para criar uma programa de reabilitação ortopédica que envolve acupuntura, eletroacupuntura e laser acupuntura, conforme a condição de cada paciente.

A intervenção fisioterapêutica com esses tipos de acupuntura visa a reabilitação rápida do paciente, menos aplicação de medicamentos e procedimentos, acesso igualitário à recuperação. Permite a criação de um programa de Reabilitação Ortopédica pós-cirúrgica ambulatorial na região para que possa atender usuários do SUS.

## COMO ACONTECE

O principal objetivo é restabelecer a volta rápida e segura de pessoas operadas à sua rotina, promovendo a qualidade de vida, além de diminuir a aplicação de remédios analgésicos. Para que isso ocorra, logo no começo do trabalho, professores e acadêmicos dividem os participantes em três grupos – público que é direcionado ao projeto pela equipe médica do Hospital.

Os pacientes são acolhidos no atendimento fisioterapêutico especializado da Clínica de Fisioterapia, no Campus Rio do Sul/SC. Passam então por triagem, o protocolo de avaliação fisioterapêutica e análise de sinais vitais como a pressão arterial, a frequência cardíaca, além da busca por possíveis alterações fisiológicas. Então, são iniciados os procedimentos de avaliação da dor, feita no início e término de cada sessão, através da Escala Visual Analógica (EVA). A partir daí são organizados em grupos.



○ SAIBA MAIS

## PROJETO DE PESQUISA

AVALIAÇÃO DO USO DA  
ACUPUNTURA NO PÓS- CIRÚRGICO  
ORTOPÉDICO

### OBJETIVOS

Analisar o perfil de dor, a condição e o uso de analgésicos por pacientes pós-cirúrgicos da região atendidos em um programa de reabilitação.

Treinar uma equipe de atendimento que possa realizar protocolos de reabilitação eficazes.

Avaliar a percepção da dor pré e pós-intervenção com acupuntura, laser acupuntura e eletroacupuntura.

### QUEM PARTICIPA

- Profº Me. Luis Otavio Matsuda, coordenador Fisioterapia/Unidavi
- Profª Drª. Ana Inês González
- Profª Drª. Josie Budag Matsuda
- Acadêmicos de Fisioterapia

### APOIO

FAPESC (EDITAL CP 51/2024  
– ACAFE)

### LOCAL

Clínica de Fisioterapia – Campus da  
Unidavi – Rio do Sul/SC.

GTEC/UNIDAVI

# Fórum fortalece parcerias entre terceiro setor e poder público

Reunir organizações do terceiro setor, poder público, instituições de ensino e fontes de fomento. Promover um espaço de diálogo, articulação e cooperação intersetorial. Fortalecer redes de atuação, identificar desafios comuns, compartilhar boas práticas e ampliar o acesso a oportunidades de captação de recursos. Contribuir para a sustentabilidade financeira das entidades participantes. Todas essas questões foram discutidas no 1º Fórum das Entidades do Terceiro Setor e do Poder Público: fortalecendo parcerias e conexões, que aconteceu em agosto, no Campus da Unidavi, em Rio do Sul/SC.

A iniciativa do GTEC Social Unidavi, com a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), promoveu vínculos diretos entre agentes financiadores e organizações sociais.

Entre os resultados esperados, destacam-se: o fortalecimento da sustentabilidade financeira das organizações participantes; a criação de uma rede intersetorial permanente e a ampliação do impacto das iniciativas socioambientais no Alto Vale do Itajaí.

***“Existem fontes de recursos disponíveis que essas entidades, muitas vezes, não conseguem acessar. Então, organizamos o fórum para trazer informação, formação e subsídios para que possam se conectar e captar esses recursos para, assim, fortalecerem suas atividades”.***

Profª Me. Anielle Gonçalves de Oliveira  
/ Coordenadora GTEC Social/Unidavi



# Saiba mais

## 1º FÓRUM DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR E DO PODER PÚBLICO: FORTALECENDO PARCERIAS E CONEXÕES

(EDITAL: CP 05/2025 – PROEVENTOS 2025 – FAPESC)

**19 DE AGOSTO/2025**

### OBJETIVOS

- Ampliar o acesso a oportunidades de financiamento e parcerias estratégicas para as entidades do terceiro setor e do poder público do Alto Vale do Itajaí.
- Fortalecer a sustentabilidade financeira e operacional das entidades.
- Aumentar o nível de articulação entre organizações do terceiro setor, poder público e entidades de fomento, promovendo conexões que viabilizem novos projetos e ações conjuntas.
- Disseminar boas práticas e soluções inovadoras na gestão de projetos socioambientais, proporcionando às organizações referências e ferramentas para aprimorar sua atuação.
- Capacitar lideranças e gestores do terceiro setor no uso da Inteligência Artificial para aprimorar a captação de recursos, aumentando a eficiência na elaboração e submissão de projetos.
- Criar uma rede de colaboração intersetorial, promovendo um ambiente contínuo de troca de conhecimento e fortalecimento mútuo.
- Ampliar o impacto das iniciativas socioambientais na região, por meio da maior integração e fortalecimento institucional das entidades participantes.
- Elaborar um documento síntese do fórum, sistematizando os principais desafios, soluções propostas e encaminhamentos para futuras ações conjuntas, para consolidar o Fórum como um marco na promoção da governança colaborativa regional.

### REALIZAÇÃO

GTEC Social Unidavi

### PARCERIA

Associação Ambientalista Pimentão Alto Vale

Ministério Público de Santa Catarina

Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi)

Instituto do Meio Ambiente (IMA)

Secretaria de Assistência Social de Rio do Sul/SC

Cooperativas de crédito do Alto Vale do Itajaí.

Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR)



Escaneie o código para assistir no Universo Unidavi

### COMO ACONTECEU

A programação deste primeiro Fórum contou com mesas-redondas temáticas e uma conferência central, que abordou estratégias de inovação e sustentabilidade na gestão social e ambiental.

Um dos destaques foi a capacitação de lideranças e gestores no uso de ferramentas de Inteligência Artificial na elaboração de projetos de captação de recursos. Isso serve para otimizar a busca por financiamentos e aprimorar a eficiência na gestão de projetos.

O evento visa também estimular networking e parcerias estratégicas, a fim de promover a criação de uma rede intersetorial de cooperação entre os participantes.

**“Um dos grandes desafios das entidades que trabalham com voluntariado é encontrar recursos para colocarem em prática suas ações nas comunidades. Então, conseguir conectá-las a outras que fomentam recursos para projetos, através de editais, foi o grande objetivo do Fórum”.**

Profº Me. Daniel Rodrigo Strelow  
/ Coordenador do Fórum/Gestor GTEC

**O Fórum busca trazer luz ao importante trabalho desenvolvido pelas entidades. É um momento de integração, de troca de experiências e de vivências no sentido de fortalecer suas ações, bem como, apresentar novas oportunidades socioeducacionais e ambientais”.**

Profº Me. Charles Roberto Hasse  
/ Pró-reitor de Pesquisa, Extensão e Inovação  
(Propexi/Unidavi)

# Primeira turma inicia estágios em análises clínicas e estética

A primeira turma de Biomedicina da Unidavi começa a vivenciar um momento especial em sua formação acadêmica: o início dos estágios supervisionados. Ao integrar teoria e prática, os estágios fortalecem a formação do biomédico e proporcionam experiências que desenvolvem tanto competências técnicas quanto pessoais.

As atividades ocorrem em duas áreas: Análises Clínicas e Estética. Na área de Análises Clínicas, os acadêmicos estão inseridos no Hospital Regional Alto Vale, em Rio do Sul/SC e em laboratórios do Alto Vale do Itajaí. Nesses ambientes desenvolvem atividades essenciais como: coleta e processamento de amostras; realização de exames laboratoriais; interpretação de resultados e acompanhamento das rotinas técnicas que sustentam o diagnóstico médico. Essa vivência prática amplia a compreensão sobre a responsabilidade e a relevância social do trabalho biomédico na área da saúde.

Já, no campo da Estética, os estágios acontecem em clínicas especializadas da região. Os acadêmicos aplicam e acompanham procedimentos voltados ao cuidado com a pele; utilização de tecnologias estéticas, injetáveis e protocolos de avaliação individualizada. Além da prática técnica, exercitam a empatia, a comunicação e o atendimento humanizado – habilidades fundamentais para a atuação profissional.

## Saiba mais

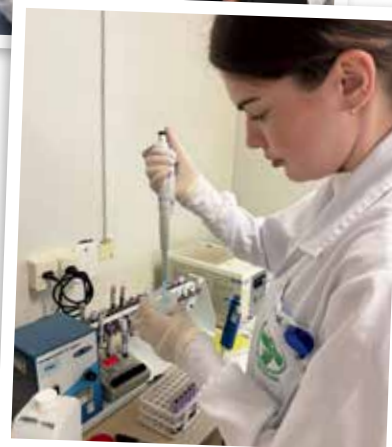
O curso de Biomedicina iniciou em 2023/1 na modalidade EAD, com duração de oito semestres. A formação alia teoria e prática oferecendo sólida base científica e habilitações em Análises Clínicas e Biomedicina Estética.

O biomédico pode atuar em laboratórios de análises clínicas, hospitais, centros de pesquisa, clínicas estéticas e consultórios próprios, além de seguir carreira na docência e pesquisa científica.

Na área estética, o profissional pode trabalhar em clínicas especializadas, consultórios próprios e centros de estética avançada realizando procedimentos faciais e corporais, com embasamento científico e foco na saúde da pele.

***“Essa etapa consolida a presença do curso de Biomedicina na comunidade e evidencia a importância de formar profissionais preparados, éticos e comprometidos com a saúde e o bem-estar da população”.***

*Profª Me. Iasmine Pedroso*  
**/ Coordenadora Biomedicina/Unidavi**



# PÓS GRADUAÇÃO



fazer  
valor



**MAIS CONHECIMENTO,  
MAIS ESTRELAS PARA  
SUA CARREIRA!**

Inscreva-se no seu curso de pós-graduação  
e conquiste as melhores  
avaliações profissionais.



Presencial



On-Line



Híbrido



Entre em contato  
☎ 47 3633-0044

LabFin  
talks /

O LABFIN TALKS ESTÁ NO AR

# Laboratório de Finanças lança podcast e amplia acesso à educação financeira



Quer desenvolver hábitos financeiros saudáveis e sustentáveis? Então, ouça o LabFin Talks, o podcast do Laboratório de Finanças, da Consultoria Acadêmica Universitária (CAU/Unidavi). Lançado em maio de 2025, o projeto objetiva democratizar conteúdos de educação financeira por meio de entrevistas e debates com especialistas.

A proposta do podcast é transmitir conhecimentos de forma acessível e dinâmica para alcançar tanto os acadêmicos quanto a comunidade em geral. Os episódios trazem reflexões, dicas e informações essenciais para quem busca saber mais sobre temas da área.

O projeto foi desenvolvido pelo professor Mestre Carlos Eduardo Strey e conta com a parceria de cooperativas de crédito do Alto Vale – o que reforça o compromisso conjunto com o desenvolvimento pessoal, profissional e social da região.

## COOPERATIVAS PARCEIRAS

Cresol Transformação

Sicoob Alto Vale

Sicredi Integração

Unicredi Vale

Viacredi Alto Vale

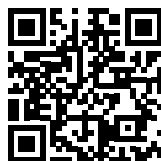
## INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

O lançamento do podcast LabFin Talks ocorreu no dia 13 de maio durante o evento “Inteligência Financeira: escolhas que moldam o futuro”. A ação integrou a 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), que reuniu 162 participantes entre acadêmicos, professores, coordenadores e membros da comunidade, no Campus da Unidavi, em Rio do Sul/SC.

O encontro contou com a palestra de abertura de Rubens Staloch (Cresol Transformação) e um talk-show interativo com Caio Bitt (Smart 360°), Sabrina Drehmer (Unicredi Vale), Álvaro Morelo (Sicoob Alto Vale) e Klaus Sigolf Ulrich (Viacredi Alto Vale). Os especialistas compartilham experiências e estratégias práticas para escolhas financeiras mais conscientes.

## LABFIN TALKS | ONDE OUVIR

*Os episódios estão disponíveis  
no canal da Unidavi no YouTube.*



### EP. 01 – POR QUE FALAR SOBRE FINANÇAS?

<https://tinyurl.com/44ebas6h>



### EP. 02 – MUITO ALÉM DO CRÉDITO: INFORMAÇÃO QUE TRANSFORMA

<https://tinyurl.com/bdej33u9>



### EP. 03 – PRIMEIROS PASSOS NOS INVESTIMENTOS

<https://tinyurl.com/y3ckkm4p>



PRESIDENTE GETÚLIO

# Incubadora GTEC lidera programa de inovação

Em junho/2025, o Campus da Unidavi de Presidente Getúlio sediou a oficina que marcou o início do Programa de Ativação do Ecossistema Local de Inovação. Uma proposta que objetiva sensibilizar lideranças, conectar atores locais e formar uma base de empreendedores para futuras trilhas de pré-incubação e projetos inovadores.

A iniciativa prevê engajamento territorial e conexões entre as quatro hélices (universidade, governo, empresas e sociedade), a fim de preparar o ambiente para ações estruturadas e contínuas.

O Programa articula soluções em uma rede de parceiros e ofertas já disponíveis no Alto Vale do Itajaí. Assim, conecta capacitação, mentorias, inteligência de mercado e oportunidades. O próximo passo é seguir para outras cidades, replicando a metodologia de mobilização, diagnóstico participativo e execução orientada a resultados.

***“Os participantes indicaram a intenção de tornar Presidente Getúlio um território colaborativo, conectado e propício à experimentação, com soluções inovadoras para desafios locais e novas oportunidades para jovens e negócios”.***

*Profº Me. Carlos Eduardo Strey  
/ Assessor de Pesquisa – GTEC/Unidavi*

## COMO ACONTECEU

A oficina em Presidente Getúlio/SC reuniu participantes de instituições de ensino, poder público, setor produtivo e sociedade civil. E assim lançou as bases para uma agenda colaborativa de desenvolvimento territorial.

Foram realizadas palestras de apresentação de case do Ecossistema de Rio do Sul e dinâmica em grupos com a ferramenta Canvas, para mapear ideias prioritárias sobre inovação e empreendedorismo.

Dos grupos, emergiram ativos já consolidados, presença de universidades e escolas técnicas, cultura empreendedora, eventos, parcerias e desafios recorrentes como: mão de obra qualificada, burocracia, retenção de talentos, políticas públicas e mobilidade. Também, apareceram frentes de oportunidade em turismo, agroindústria, educação profissional, diversificação econômica e aproveitamento da diversidade cultural.

O grupo validará o propósito comum, formalizará a governança local e alinhará um calendário de ações (eventos, trilhas e pilotos setoriais). A recomendação é manter a mobilização contínua, conectar-se a editais e programas de apoio e transformar boas ideias em projetos testáveis para consolidar resultados que reforcem a cultura de inovação no município.

Com base no diagnóstico participativo foram organizadas sete estratégias prioritárias para guiar os próximos 12 meses, com metas de curto, médio e longo prazos (OKRs – Objectives and Key Results – Objetivos e Resultados-Chave):

- **Rede Local de Inovação** – formalização da governança e calendário de reuniões.
- **Eventos e oficinas** – como hackathons temáticos para gerar soluções.
- **Política/Programa Municipal de Empreendedorismo Inovador** – da proposta ao lançamento de edital.
- **Circuito de Inovação em Turismo, Indústria e Agro** – ideiação e pilotos setoriais.
- **Pré-incubação e Consultoria Empresarial** – apoio a empreendedores e seus projetos inovadores.
- **Trilhas Formativas** – com foco inicial em jovens do ensino médio.
- **Mapeamento de Espaços** – inventário e ativação de ambientes físicos e digitais para encontros e coworking.



## SAIBA MAIS

*Escaneie o código para assistir no Universo Unidavi*

### INFORMAÇÕES

#### PROGRAMA DE ATIVAÇÃO DO ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO

##### ORGANIZAÇÃO

- Núcleo de Desenvolvimento de Incubação GTEC/Unidavi
- Sebrae de Rio do Sul

##### REDE DE PARCEIROS

- Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF)
- Consultoria Acadêmica Unidavi (CAU)
- SENAI de Rio do Sul
- Prefeitura de Presidente Getúlio
- Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS).
- Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – Ibirama/SC
- Instituto Federal Catarinense (IFC) Ibirama/SC
- Startup Garage
- ALI – Agente Local de Inovação
- Empretec (Sebrae)
- Programa Nascer (Sebrae)
- Trilhas de pré-incubação e incubação via GTEC/Unidavi.

#### PARTICIPANTES DA OFICINA – PRESIDENTE GETÚLIO

- Prefeitura Municipal (Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Planejamento)
- Associação Empresarial de Presidente Getúlio (ACIPG)
- Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)
- Câmara de Vereadores
- Lideranças empresariais locais

# Acadêmicos são premiados em festival internacional de arte e cultura com projeto editorial bilíngue



*Natur & Sprache: Natureza e Língua.* Este é o nome do álbum de figurinhas bilíngue desenvolvido pela terceira fase do curso de Produção Multimídia, em parceria com o Instituto Cultural Hammonia (ICH), de Ibirama/SC.

O projeto oportunizou um trabalho criativo, editorial e pedagógico com foco no ensino da língua alemã, por meio da gamificação e do reconhecimento da fauna do Alto Vale do Itajaí. Tanto é que a iniciativa conquistou o primeiro lugar no Festival Internacional de Arte e Cultura José Luis Kinceler (FIK 2025), promovido pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O álbum foi apresentado oficialmente durante a programação do evento, realizado no campus da UDESC em Ibirama, em setembro de 2025.

O projeto previu a entrega de 500 álbuns para alunos das escolas em Ibirama/SC, além da distribuição de figurinhas mediante o acompanhamento das atividades pedagógicas propostas na publicação. Esse trabalho envolve também as famílias nas atividades feitas em casa e no processo educacional das crianças como um todo. E, com o acompanhamento do projeto por educadores e servidores da Secretaria Municipal de Educação, são cerca de 1,5 mil pessoas envolvidas na ação.

## COMO ACONTECEU

O trabalho, que foi viabilizado com recursos do Projeto Social da Viacredi Alto Vale no exercício 2025, mobiliza acadêmicos e professores da Graduação, mas também educadores e estudantes da Educação Básica. Isso porque o público-alvo que recebe os álbuns de figurinhas são alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal da cidade, sendo aplicado na Escola Christa Sedlacheck. O álbum foi desenvolvido na Unidade Curricular Projeto Multimídia Experimental II do curso de Produção Multimídia, sob orientação da professora Claudia Crepaldi.

A Unidade integra o programa institucional Adote um MEI, voltado à criação de soluções de comunicação visual e publicitária para micro-empresendedores e organizações da sociedade civil. Durante o semestre, os acadêmicos Amanda de Souza, Fillipe Gabriel Hillesheim Santos, David de Souza e Sarah Eduarda Farias Schifter realizaram visitas técnicas ao Instituto Cultural Hammonia, a fim de compreender a missão acadêmica e área de atuação, resultando no engajamento com o projeto Natur & Sprache.

Como parte das entregas previstas no escopo do Adote um MEI, os estudantes também desenvolveram uma estratégia digital de comunicação, incluindo um calendário editorial para redes sociais, com o objetivo de ampliar a visibilidade institucional do ICH e fortalecer seu relacionamento com a comunidade.

O projeto Natur & Sprache evidencia o compromisso da formação acadêmica com a promoção da cultura, da educação e da cidadania, por meio de ações colaborativas e socialmente relevantes.

### SAIBA MAIS

## NATUR & SPRACHE: NATUREZA E LÍNGUA

**Quem executou o projeto editorial na prática:**

**Diagramação:** Sarah E. F. Schifter

**Ilustração:** David de Souza

**Produção textual:** Amanda de Souza

**Revisão e tradução:** Marlene Siegle Schonrock e Patrick Persuhn Ganal

**Estratégia digital:** Fillipe Gabriel Hillesheim Santos

## OBJETIVOS

As propostas do projeto estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e une a prática acadêmica com um trabalho de formação integral das crianças para:

- Despertar o interesse pela língua alemã.
- Aumentar a conscientização ambiental entre os alunos.
- Estimular a participação das famílias no processo educativo e cultural das crianças.
- Promover a integração entre instituições de ensino e cultura.

## ENVOLVIDOS

- Acadêmicos e professores de Produção Multimídia
- Instituto Cultural Hammonia
- Estudantes e educadores da Escola Christa Sedlacheck, de Ibirama/SC.

## PÚBLICO-ALVO

Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ibirama/SC.

# O reflorestamento vai à escola



Uma iniciativa que integra ações de educação ambiental está fazendo a diferença na Escola Cívico-Militar Roberto Machado, no bairro Progresso, em Rio do Sul/SC. É o Plantário – Programa Escolar de Produção de Mudas que articula práticas formativas e participação estudantil, sob a coordenação do GTEC Social Unidavi e Horto Florestal Unidavi.

Financiado pelo Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) do município, o programa envolve alunos em rotinas de cultivo – para que compreendam ciclos biológicos, manejo de substratos, germinação, transplantio, crescimento vegetal e destinação social das mudas produzidas.

Para garantir experiência prática foi construída uma Casa de Vegetação. A partir dela, os alunos aprendem o processo de produção de mudas; a importância da restauração ecológica; a preservação da biodiversidade e o reflorestamento de áreas degradadas. Além disso, busca-se despertar o interesse pela botânica e promover a educação ambiental de forma interativa e envolvente.



# COMO ACONTECE

Participam diretamente do Plantário os alunos dos 5º anos do Ensino Fundamental, nos dois turnos diurnos, sob mediação de professores e equipe escolar. Trata-se de uma ação permanente, renovada a cada ano letivo com novas turmas.

O cronograma abrange atividades semanais envolvendo plantio, registros e distribuição de excedentes – conforme datas de eventos da Escola ou demandas internas.

As atividades estão distribuídas em três eixos:

## Eixo 1: Formação e rotinas de manejo

- Orientação inicial sobre funcionamento da Casa de Vegetação.
- Oficinas práticas (semeadura, estaqueamento, repicagem, irrigação, controle de plantas daninhas).
- Rotinas semanais de manutenção, com revezamento dos estudantes.

## Eixo 2: Registro e acompanhamento

- Registro em diário de campo da turma (anotações de data, espécie, atividade realizada).
- Registro fotográfico das etapas de produção.
- Planilha simples de controle de entrada (sementes/estacas) e saída (mudas distribuídas).

## Eixo 3: Uso educativo e social das mudas

- Emprego das mudas na própria escola (canteiros e projetos).
- Destinação do excedente em eventos escolares (mostras, feiras, datas comemorativas).
- Divulgação das ações dentro da comunidade escolar.

**“O aprendizado contribui não apenas para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o meio ambiente, mas também para a criação de um legado sustentável para as futuras gerações”.**

Afonso Carlo Neves

/ Diretor Escola Cívico-Militar Roberto Machado

**“O cultivo de plantas em ambiente escolar promove o desenvolvimento de competências socioambientais e científicas, estimula o senso de responsabilidade e pertencimento dos estudantes e fortalece a relação com a comunidade e com o meio ambiente”.**

Robson Carlos Avi

/ Biólogo – Horto Florestal Unidavi

## SAIBA MAIS

### PLANTÁRIO – PROGRAMA ESCOLAR DE PRODUÇÃO DE MUDAS

Atende a princípios de Educação Ambiental definidos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99).

Alinha-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Contribui com competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Responsabilidade e Cidadania; Trabalho e Projeto de Vida; Conhecimento Científico.

### OBJETIVOS

- Promover a educação ambiental e científica por meio da produção, manejo e distribuição de mudas cultivadas na Casa de Vegetação.
- Estimular nos estudantes o cuidado com seres vivos e com os espaços comuns.
- Desenvolver conhecimentos sobre propagação de plantas e cuidados básicos de cultivo.
- Articular teoria e prática no processo pedagógico, associando conteúdos curriculares ao manejo do Plantário.
- Produzir mudas de interesse da escola e da comunidade escolar, destinando excedentes em eventos internos.
- Fortalecer a cultura de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental dentro da escola.

### ENVOLVIDOS

- Escola Cívico-Militar Roberto Machado – Rio do Sul/SC.
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Rio do Sul/SC
- Núcleo de Desenvolvimento de Incubação de Projetos Sociais (GTEC Social Unidavi).
- Horto Florestal Unidavi.

# Curso comemora 25 anos com semana especial

No atual mundo conturbado, onde as constantes mudanças sociais muitas vezes causam sofrimentos, torna-se necessária a atenção psicológica com métodos e técnicas que visem o bem-estar da população. E é com esse cuidado que o curso de Psicologia completa 25 anos de existência.

Na Psicologia, as ações voltadas à saúde mental possibilitam estudos e análises dos processos intrapessoais e das relações interpessoais para a compreensão do comportamento humano, seja individual ou em grupos. Sua função é prevenir, promover saúde e intervir nos fenômenos psicológicos e psicossociais que tanto afligem a vida cotidiana.

## CELEBRAÇÃO

Para comemorar o aniversário do curso foi realizada, de 25 a 29 de agosto, a SEMANA DA PSICOLOGIA. A programação contou com palestras, homenagens, apresentações culturais, oficinas temáticas e momentos de integração. Buscou promover o debate sobre temas atuais e fundamentais para a área, como ansiedade climática e ética profissional.

As atividades, promovidas no Campus Rio do Sul/SC fortaleceram o compromisso da Unidavi com a formação crítica, ética e humanizada dos futuros profissionais.



Assista ao vídeo institucional  
comemorativo aos 25 anos

<https://tinyurl.com/4we88suk>

### SAIBA MAIS SOBRE O CURSO

- Início: maio de 2000
- Começou sendo matutino e mudou para noturno em 2004
- Quantidade de formados: 666
- Quantidade de alunos atualmente: 289
- Quantidade de professores atualmente: 23
- Ingresso de duas turmas anuais desde 2023
- Projetos de Extensão: “Debatendo gênero nas escolas”, “Projeto Bem Viver” e “EscutAção”
- Grupo de Pesquisa de Psicologia (GPPsi)
- Última atualização da Matriz Curricular, em 2021, iniciando em 1/2022.
- Curso reformulado, atendendo às necessidades regionais e temas emergentes em Psicologia.

***“A Semana da Psicologia trouxe temas que transbordaram as salas de aula. Também foi uma oportunidade para juntos termos momentos destinados à realmente olhar para a história desses 25 anos, destacar e reconhecer a trajetória de um curso sólido, além de comemorar, porque é merecido”.***

*Profª Me. Michela da Rocha lop  
/ Coordenadora Psicologia/Unidavi*

# O NEAP – CLÍNICA

O Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia (NEAP) é a Clínica-Escola do curso. Atende, de forma gratuita, crianças, adolescentes, adultos, idosos, casais e famílias do Alto Vale. Uma média de 2.500 atendimentos/ano.

A Clínica é usada, ainda, como espaço para orientação de estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); práticas de curricularização da Extensão e reuniões do corpo docente e discente.

## FORMAS DE CONTATO

**E-mail:** neap@unidavi.edu.br

**Telefone/WhatsApp:** (47) 3531-6065

**Horário de funcionamento:**

8h às 12h | 13h às 22h

(segunda a sexta-feira).



*“Nos últimos anos, especialmente após a pandemia, percebemos um aumento significativo pela busca de apoio, atendimento e avaliação psicológica. O NEAP/Clínica tem esse compromisso social, em desenvolver um papel importante em levar saúde mental à população do Alto Vale.”*

*Profª Me. Katia Gonçalves dos Santos  
/ Coordenadora NEAP/Unidavi*

Ainda como forma de festejar os 25 anos, professores do curso convidaram egressos para compartilhar suas histórias e mostrar como seguem transformando vidas por meio da Psicologia.

*Acompanhe aqui a série especial no Podcast Abstract Unidavi*



**Camila Marinheiro Delino e  
Cláudia Regina Gerber Andrade**

<https://tinyurl.com/ye3ph4jz>



**Maria Fernanda Buzzi Teixeira e  
Carla Fabiana Ribeiro**

<https://tinyurl.com/yc484tpa>



**Walburg Silveira Piske e  
Eliz Marine Wiggers**

<https://tinyurl.com/4jtf9hww>



**Fernanda Marcos Weber**

<https://tinyurl.com/yxk86z34>



**Débora Regina Nau Cipriani e  
Indianara Aparecida da Silva**

<https://tinyurl.com/2uf8tt4n>



**Cleidi Mara dos Santos e  
Mateus Miranda Fagundes**

<https://tinyurl.com/manjf7xf>

# MEU TCC, MEU ORGULHO

## Trabalho se transforma em estrutura para experimentos

Quando um Trabalho de Conclusão de Curso se materializa em um projeto físico, é a prova de que teoria e prática estão alinhadas no Ensino. Exemplo disso é um dos trabalhos de Engenharia Mecânica que resultou em uma bancada experimental disponível no laboratório do curso, no Campus de Rio do Sul/SC. Equipamento que passa a ser utilizado para estudos dos próprios acadêmicos.

Intitulado “Projeto e execução de um aparato experimental para estudo do coeficiente de convecção externa forçada em uma geometria cilíndrica de seção circular”, o Trabalho é de autoria do concluinte do curso em 2024, Rian Carlos Willemann, sob orientação do professor Mestre Leandro Rogel da Silva. Ambos também são autores de um artigo que sintetiza toda a revisão bibliográfica e os procedimentos metodológicos do projeto.

### COMO ACONTECE

Para executar a bancada, primeiro foi realizado um projeto conceitual. Nele consta um ventilador para promover o escoamento; um medidor de vazão tipo tubo de Pitot; o corpo de prova, onde foi inserida uma resistência elétrica para geração de calor; um potenciômetro para controle do fluxo de calor e um damper de restrição do escoamento para regulação de vazão. Depois dos cálculos e dimensionamentos, foi realizado o projeto executivo, modelado em software 3D. Então, seguiu-se com a fabricação de fato, com a compra de materiais, corte, dobra, soldagem, montagem e pintura da estrutura.

Na prática, a bancada experimental serve para mensurar a transmissão de calor por convecção, utilizando uma resistência elétrica como fonte de calor e um fluxo de ar forçado pelo ventilador.

Assim, o trabalho envolveu várias etapas e tarefas distintas da função de um engenheiro mecânico, sendo elas: cálculos e projetos, orçamento e busca de fornecedores, fabricação e instalação.

### ○ SAIBA MAIS

PROJETO E EXECUÇÃO DE UM APARATO EXPERIMENTAL PARA ESTUDO DO COEFICIENTE DE CONVECÇÃO EXTERNA FORÇADA EM UMA GEOMETRIA CILÍNDRICA DE SEÇÃO CIRCULAR.

#### OBJETIVOS

- Projetar e executar uma bancada experimental para medição do coeficiente externo de troca térmica por convecção.
- Elaborar os projetos conceitual e executivo da bancada, bem como, a lista de materiais.
- Realizar cálculos para os regimes de operação da bancada.

#### ENVOLVIDOS

Rian Carlos Willemann, engenheiro mecânico concluinte do curso em 2024, e professor Mestre Leandro Rogel da Silva.

#### LOCAL

Laboratório de Engenharia Mecânica – Campus Rio do Sul

# Projeto interdisciplinar cria bancada didática para Engenharia e Arquitetura

Mais um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) resultou em novos equipamentos de pesquisa e estudo. Além disso, a “Execução da bancada didática da mesa de água para experimentos das áreas de engenharia e arquitetura da Unidavi” teve caráter interdisciplinar, unindo teoria e prática.

De autoria de Andrey Scottini, engenheiro mecânico concluinte do curso em 2024, sob orientação do professor Mestre Leandro Rogel da Silva, o projeto foi construído para ficar disponível no Laboratório de Engenharia, no Campus Rio do Sul/SC. A estrutura serve para experimentos hidrodinâmicos, para estudos da força de arrasto, formação de vórtices e visualização de escoamento, para a área das Engenharias.

A parte de pesquisa foi baseada na Unidade Curricular de Mecânica dos Fluidos – uma área de extrema importância da física e das engenharias, sendo aplicada no simples cotidiano e em projetos complexos.

## COMO ACONTECE

Na prática, o Trabalho abrangeu a realização do projeto conceitual da bancada, o projeto executivo em software CAD (SolidWorks, DraftSight), a sua construção e a realização de experimentos de visualização de escoamento, e frequência de sucessão de vórtices.

A execução da bancada seguiu diferentes etapas: estruturação, cortes, preparação de materiais, soldas, instalação de reservatório, mesa, bomba, circuito hidráulico, painel elétrico, partes acrílicas, pintura e coloração.

E, dessa forma, conforme concluem os pesquisadores, “o aparato experimental contribuirá para um melhor conhecimento dos fenômenos da dinâmica dos fluidos estudados na Graduação”.



## SAIBA MAIS

*Escaneie o código para acessar a matéria no blog e ver as imagens dos projetos.*

## SAIBA MAIS

EXECUÇÃO DA BANCADA DIDÁTICA DA MESA DE ÁGUA PARA EXPERIMENTOS DAS ÁREAS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA UNIDAVI.

### OBJETIVOS

- Construir uma bancada para realização de experimentos didáticos da Unidade Curricular de Mecânica dos Fluidos.
- Realizar o projeto conceitual da bancada, além do projeto executivo em software CAD (SolidWorks, DraftSight).
- Realizar experimentos de visualização de escoamento, e frequência de sucessão de vórtices.

### ENVOLVIDOS

Andrey Scottini – Engenheiro Mecânico, concluinte do curso em 2024, e professor Mestre Leandro Rogel da Silva.

### LOCAL

Laboratório de Engenharia Mecânica – Campus Rio do Sul

# Colégio Univer sitário



# GRANDE PEQUENO

O Colégio Universitário Unidavi está inserido em uma estrutura de gente grande. Aqui respiramos inovação e tecnologia sem esquecer dos bons momentos com os amigos e com a família. Os estudantes contam com biblioteca exclusiva, laboratórios com tecnologia de ponta, ginásio poliesportivo, áreas verdes, ótima localização, salas ambiente confortável e professores especialistas nas disciplinas em que atuam.

Para oferecer ainda mais comodidade a familiares e estudantes, nossa estrutura é projetada para acesso fácil e seguro, com uma equipe preparada, segurança 24 horas e brigadistas formados nas áreas de atendimento pré-hospitalar e combate a incêndio.

Aqui você encontra:

- ENSINO FUNDAMENTAL 1**
- ENSINO FUNDAMENTAL 2**
- ENSINO MÉDIO**
- CURSOS TÉCNICOS**

Entre em contato: (47) 3837.8055



Escreva e confira  
nossa história para entrar no  
Colégio Universitário Unidavi!

**acesso**  **UNIDAVI**  
*Presencial . HiFlex . Ead+*



[acesso.unidavi.edu.br](https://acesso.unidavi.edu.br)



 (47) 3531-6024



Escolha  
como  
ingressar  
na Unidavi

*Se aqui tem*



PROGRAMA  
**UNIVERSIDADE  
GRATUITA**



**Prova  
On-line**

Cursos  
Presenciais  
HiFlex



**Nota  
ENEM**

Cursos  
Presenciais  
HiFlex



**Matrícula  
On-line**

Cursos  
ead+



*Ensino*

**SUPERIOR**

*sem igual*

Na Unidavi, o ensino vai além da sala de aula. Transformamos valores, preparando profissionais e abrindo portas para um futuro cheio de possibilidades. Com cursos presenciais e EAD de qualidade, infraestrutura moderna, mais de 60 laboratórios e professores altamente qualificados, oferecemos uma formação que inspira e conecta.

Além disso, programas de bolsas tornam o sonho do ensino superior acessível, e nossa atuação na comunidade reforça o compromisso com a transformação social. Pesquisa, teoria e prática caminham juntas, incentivando inovação e autonomia desde o primeiro dia.

**Unidavi Ensino Superior Sem Igual.**

